

ANEXO 2
Aprovado por
maioridade na reunião
do Conselho ESEC de
25 Fev 2026
Jm
25. Fev. 2026



Plano de Atividades e Orçamento | 2026



Politécnico
de Coimbra



Politécnico de Coimbra

Jm

TÍTULO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ESEC – 2026 – versão 2.1

COORDENAÇÃO

Rui Antunes

EDIÇÃO

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE COIMBRA

REDAÇÃO E REVISÃO

Fátima Oliveira
Rui Antunes

DATA: fevereiro / 2026

PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DA ESEC (PAO-ESEC)

Rui Antunes – Presidente
Mariana Cabral - Vice-Presidente
César Nogueira – Vice-Presidente
Fátima Oliveira – Secretário
Maria da Luz – Coordenadora dos SGA
Estela Silva – Coordenadora do GAIEI
João Santos – Coordenador do CIMAV
Carla Dias – Coordenadora do CDI



Índice

Sumário Executivo.....	1
Missão, Visão e Valores.....	3
Modelo de Governo.....	4
ESEC em números.....	5
Análise SWOT.....	6
Mapa Estratégico.....	7
Enquadramento Estratégico.....	8
Atividades.....	9
Atividades específicas da ESEC.....	28
Orçamento ESEC.....	36



Índice de figuras

Figura 1 – Organigrama da ESEC	4
Figura 2 – Infografia ESEC em números	5
Figura 3 – Mapa Estratégico do IPC 2025-2029	7

Índice de quadros

Quadro 1 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 1 - <i>Promover uma gestão participada e transparente</i> do Eixo Estratégico 1 - <i>Governança e Sustentabilidade</i>	9
Quadro 2 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 2 - <i>Reforçar a captação e diversidade de fontes de financiamento</i> do Eixo Estratégico 1 - <i>Governança e Sustentabilidade</i>	10
Quadro 3 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 3 - <i>Estabelecer uma relação de proximidade</i> do Eixo Estratégico 1 - <i>Governança e Sustentabilidade</i>	11
Quadro 4 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 4 - <i>Promover uma cultura da qualidade e melhoria contínua</i> do Eixo Estratégico 1 - <i>Governança e Sustentabilidade</i>	12
Quadro 5 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 5 - <i>Promover uma gestão inovadora e sustentável</i> do Eixo Estratégico 1 - <i>Governança e Sustentabilidade</i>	13
Quadro 6 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 6 - <i>Promover o bem-estar integral da comunidade</i> do Eixo Estratégico 1 - <i>Governança e Sustentabilidade</i>	15
Quadro 7 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 7 - <i>Promover ambientes de ensino-aprendizagem inovadores</i> do Eixo Estratégico 2 - <i>Excelência Pedagógica e Académica</i>	16
Quadro 8 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 8 - <i>Modernizar a oferta formativa</i> do Eixo Estratégico 2 - <i>Excelência Pedagógica e Académica</i>	17
Quadro 9 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 9 - <i>Implementar uma agenda de investigação e inovação do IPC</i> do Eixo Estratégico 3 - <i>Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento</i>	18
Quadro 10 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 10 - <i>Melhorar a Rede de Parcerias Internacionais</i> do Eixo Estratégico 4 - <i>Internacionalização</i>	20
Quadro 11 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 11 - <i>Melhorar as políticas de integração de estudantes, bolsiros, docentes, não docentes e investigadores internacionais</i> do Eixo Estratégico 4 - <i>Internacionalização</i>	21
Quadro 12 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 12 - <i>Garantir a renovação e o desenvolvimento do talento</i> do Eixo Estratégico 5 - <i>Recursos Humanos e Materiais</i>	22
Quadro 13 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 13 - <i>Promover a inclusão e a cultura de mérito</i> do Eixo Estratégico 5 - <i>Recursos Humanos e Materiais</i>	23
Quadro 14 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 14 - <i>Garantir a transição geracional dos trabalhadores</i> do Eixo Estratégico 5 - <i>Recursos Humanos e Materiais</i>	24
Quadro 15 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 15 - <i>Estruturar programas de acolhimento aos novos trabalhadores</i> do Eixo Estratégico 5 - <i>Recursos Humanos e Materiais</i>	25
Quadro 16 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 16 - <i>Garantir as condições de equidade da comunidade IPC</i> do Eixo Estratégico 5 - <i>Recursos Humanos e Materiais</i>	26
Quadro 17 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 17 - <i>Garantir a transformação digital</i> do Eixo Estratégico 5 - <i>Recursos Humanos e Materiais</i>	27
Quadro 18 – Atividades específicas da ESEC	28
Quadro 19 – Orçamento inicial afeto à ESEC para 2026	Erro! Marcador não definido.



Quadro 20 – Previsões de receita afetas à ESEC – 2026	44
Quadro 21 – Dotações de despesa afetas à ESEC – 2026	Erro! Marcador não definido.
Quadro 22 – Mapa de pessoal docente afeto à ESEC – 2026	1
Quadro 23 – Mapa de pessoal – dirigentes, pessoal não docente e investigador da ESEC – 2026	2



Sumário Executivo

A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento da ESEC é profundamente condicionada por três fatores com impacto determinante no seu resultado:

1. Um corte significativo nas dotações do Orçamento do Estado (OE) atribuídas à ESEC;
2. A reafetação em sede de execução orçamental de 2026, por empréstimo, de verbas necessárias ao funcionamento da ESEC;
3. Um processo de mudança na estratégia e na gestão da Escola, a decorrer ao longo do primeiro trimestre de 2026.

O Orçamento para 2026 proposto pelo Conselho de Gestão para a ESEC é de 7.789.700 €, resultante da atribuição de 5.469.700 € de receitas provenientes do OE, acrescidas de 2.320.000 € de receitas próprias. A dotação do OE representa uma redução de 874.754 € (-13,79 %) face ao montante atribuído em 2025.

Esta diminuição tem consequências diretas e muito significativas, traduzindo-se no facto de a ESEC apenas dispor no seu Orçamento Inicial de verbas suficientes para assegurar parcialmente as despesas com Recursos Humanos necessárias ao funcionamento dos cursos em oferta. Com efeito, a despesa inicialmente prevista com Recursos Humanos totaliza cerca de 8.270.000 €, ultrapassando em mais de 480.000 € o montante global do orçamento inicial previsto. Considerando a atualização salarial para 2026, de 2,5 %, este défice cresce para mais de 690.000 €.

A este défice do Orçamento Inicial da ESEC acrescem ainda as despesas associadas a contratos de aquisição de bens e serviços essenciais — nomeadamente limpeza, energia, água, comunicações, manutenção de equipamentos, licenciamento de software e certificação de cursos — que, com base nos valores pagos em 2025 e tomando como referência os preços então praticados, se estimavam em mais de 300.000 €. Assim, considerando apenas despesas obrigatórias, o Orçamento Inicial da ESEC apresenta já uma insuficiência global de cerca de mais de 780.000 € (ou de mais de 990.000 €, se todos os valores forem atualizados para um aumento salarial de 2,5 % em 2026).

Tendo em consideração a situação descrita, o Presidente da ESEC votou contra esta proposta no Conselho de Gestão e elaborou a exposição ao Conselho Geral que se anexa a este PAO.

Em consonância com esta posição, o Presidente da ESEC apresentou ao Conselho da ESEC uma proposta de PAO em que apenas era possível planear e prever atividades estritamente relacionadas com o funcionamento mínimo dos cursos de Licenciatura e CTeSP e, parcialmente, de Mestrado, uma vez que não se afigurava razoável propor outras atividades, nem a aquisição de equipamentos ou materiais de apoio aos cursos, para as quais não existia dotação orçamental prevista. O Plano apresentado limitou-se, por isso, a identificar as atividades para as quais existia financiamento assegurado, bem como aquelas que, resultando embora de compromissos anteriormente assumidos, a ESEC não disponha de verba para a sua concretização, situação devidamente assinalada em cada caso. Este PAO inicial não foi aprovado pelo Conselho da ESEC, tendo sido dado conhecimento dessa decisão à Senhora Presidente do IPC.

A Senhora Presidente do IPC devolveu a proposta à ESEC, solicitando que o Plano de Atividades para 2026 tivesse em consideração não apenas o Orçamento Inicial aprovado para a Escola pelo Conselho de Gestão, mas também um conjunto de reafetações entretanto aprovadas por este órgão, já em sede de execução orçamental de 2026 (ver documento anexo), no valor global de 999.529€¹, provenientes de:

- Reafetação orçamental da ESEC para os Serviços Centrais, no valor de 43.963 euros (ajuste do orçamento inicial, decorrente das despesas comuns);
- Reafetação orçamental de verbas da ESTeSC para a ESEC, no valor de 150.000 euros;
- Reafetação orçamental de verbas dos Serviços Centrais para a ESEC, no valor de 467.194 euros;
- Crédito especial de reforço para as verbas TESP, no valor de 33.885 euros;
- Crédito especial de reforço para as verbas dos projetos PRR Impulsos, no valor de 235.136 euros;

¹ Deste valor – 999.529€ – apenas 911.484€ se encontram atualmente inscritos no orçamento corrigido da ESEC, remetido pelo DGF a 18/02/2026 (cf. Quadro 21).
Mod. 101_2.0 - SIGQ

- Crédito especial de reforço para bolsas de formação, no valor de 69.351 euros.

Estas reafetações permitirão que a ESEC possa cabimentar no seu orçamento corrigido, já em sede de execução orçamental de 2026 — e não, como seria suposto, em sede de orçamento inicial — as despesas obrigatórias com Recursos Humanos (ficando, no entanto, por cabimentar os contratos com docentes convidados para o primeiro semestre do ano letivo de 2026/27) e com a aquisição de bens e serviços já contratualizados e não cobertos pelo Orçamento Inicial atribuído à ESEC. Permanece igualmente por resolver a questão relativa ao modo e ao prazo em que a ESEC terá de pagar os “empréstimos” efetuados pelos Serviços Centrais e pela ESTeSC, no valor total de 617.194 €, os quais, de acordo com a decisão do Conselho de Gestão que os aprovou, deveriam ser saldados em 2026. A cabimentação desta despesa não está, naturalmente, prevista neste PAO. É também importante ter em conta que as reafetações referentes ao PRR, no valor de 235.136€ e a bolsas para estudantes, no valor de 69.351€, estão consignados a despesas específicas e dependentes da sua efetiva transferência para o IPC e para a ESEC.

Apesar deste reforço do orçamento inicial da ESEC ficam ainda por cabimentar cerca 350.000€, correspondentes a contratos com docentes convidados previstos para o 1º semestre do ano de 2026/27 (setembro a dezembro de 2026).

A terceira grande condicionante do Plano de Atividades decorre do atual processo de renovação da gestão da ESEC. No dia 21 de janeiro tomaram posse os novos membros do Conselho da ESEC, do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico, estando prevista para 10 de março a eleição de um novo Presidente. A este caberá apresentar ao Conselho da ESEC uma nova proposta de Linhas Estratégicas para o próximo quadriénio.

Neste enquadramento, não se considera adequado que a atual Presidência apresente um Plano de Atividades que comprometa a ESEC para além das atividades plurianuais e da gestão corrente, ainda que tais atividades não envolvam encargos financeiros. Por essa razão, todas as ações estratégicas identificadas entre os pontos 1 e 52 são deixadas em aberto, para que possam ser definidas pela nova equipa de gestão, em função das respetivas opções estratégicas e de eventuais financiamentos que venham a ser obtidos.

Missão, Visão e Valores

MISSÃO

A ESEC tem por missão promover uma formação de elevado nível, adaptada às necessidades da sociedade moderna, visando um desempenho profissional de sucesso.

VISÃO

A ESEC pretende ser reconhecida enquanto Escola acolhedora de múltiplas formações – Educação, Comunicação, Turismo, Artes e Multimédia – habilitando os seus diplomados para um desempenho que agregue valor às comunidades da Região de Coimbra, e à sociedade portuguesa em geral.

A ESEC pretende consolidar-se como Instituição de Ensino Superior de referência nacional e idealiza:

- *Contribuir para o desenvolvimento da região e do país a nível científico, social, artístico e cultural;*
- *Ser reconhecida como Escola Inclusiva e de referência na valorização e incremento de boas práticas de Responsabilidade Social;*
- *Construir um relacionamento duradouro e de confiança com organizações da região e do país, estabelecendo parcerias que permitam valorizar e promover a formação da ESEC através da concretização de estágios, troca de experiências e participação em projetos conjuntos.*

VALORES

A ESEC rege-se pelos princípios de democraticidade e participação de todos os corpos escolares, de acordo com o estabelecido no artigo 4.º dos Estatutos do IPC.

- *Liberdade Académica*
- *Colegialidade*
- *Subsidiariedade*
- *Responsabilidade*
- *Diversidade*
- *Paridade de valorização entre áreas de formação*
- *Solidariedade*



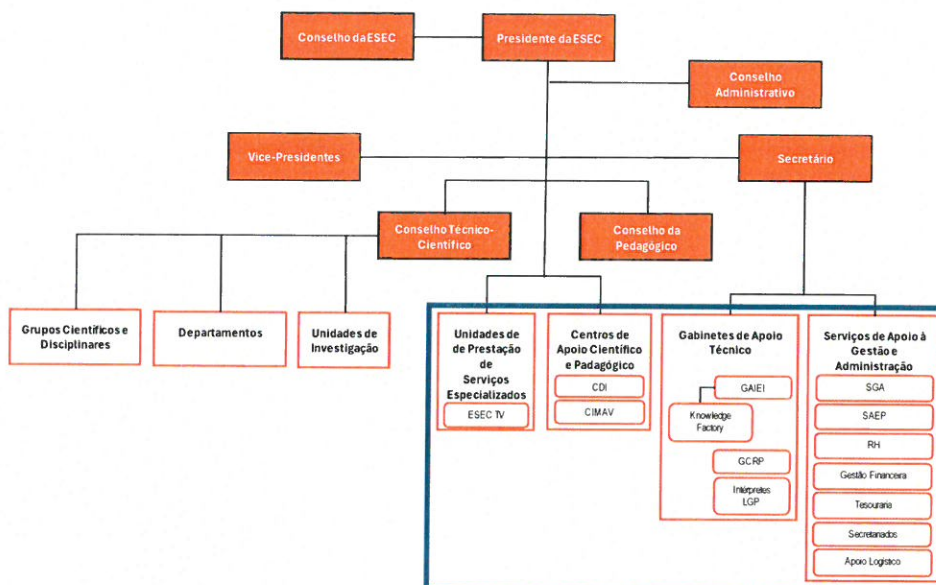


Figura 1 – Organograma da ESEC



ESEC em números

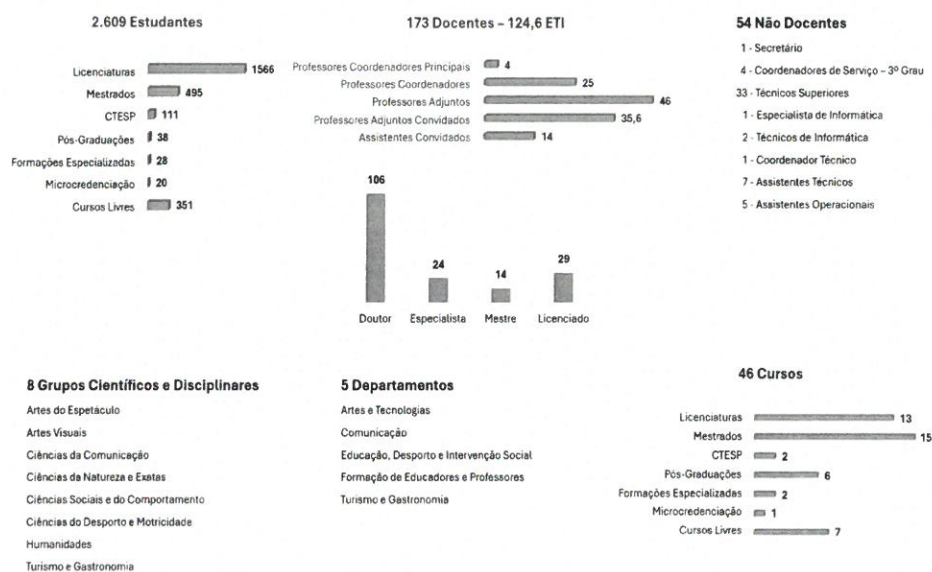


Figura 2 – Infografia ESEC em números

Análise SWOT

PONTOS FORTES / FORÇAS:

- *Projeto educativo consolidado;*
- *Diversidade da oferta formativa*
- *Forte ligação à comunidade*
- *Histórico de resultados nos concursos de acesso ao ensino superior*
- *Empenhamento dos docentes e não docentes*

PONTOS FRACOS / FRAQUEZAS:

- *Instalações insuficientes para a atual oferta formativa e para a sua eventual expansão futura.*
- *Instalações do polo 2 degradadas.*
- *Investigação a um nível insuficiente.*
- *Fontes de receita própria pouco diversificadas e insuficientes*

OPORTUNIDADES:

- *A avaliação de Muito Bom dos centros de investigação SPRINT e inED potenciam a oportunidade para a criação de ofertas de formação no 3º ciclo.*
- *As transições sociais em curso – verde, digital e demográfica – colocam desafios em áreas sociais em que a ESEC tem competências técnicas e científicas.*
- *A inovação pedagógica potenciada pela tecnologia e o interesse de novos públicos em ter formação avançada abrem perspectivas para o ensino híbrido, microcredenciações e aprendizagem ao longo da vida.*

AMEAÇAS:

- *Crescente prioridade das áreas STEM nos financiamentos públicos, com a resultante diminuição de fundos provenientes do Orçamento de Estado para as áreas das ciências sociais (e, consequentemente, para a ESEC);*
- *Formula de distribuição dos fundos públicos do OE pelas UO e serviços do IPC.*
- *Incentivo à "comodificação" do ensino (cursos curtos, skills rápidas), superficialidade e perda de diversidade intelectual*
- *Inverno demográfico*
- *Ausência de programas de financiamento para recuperação dos edifícios do Polo 2;*
- *Risco de substituição de reflexão crítica por ferramentas técnicas de IA*



Mapa Estratégico



Figura 3 – Mapa Estratégico do IPC 2025-2029

Enquadramento Estratégico

O PAO-ESEC para 2026 alinha-se com o Plano Estratégico do IPC para o quadriénio 2025-2029, estruturado em cinco eixos estratégicos (EE) e 17 objetivos estratégicos (OE):

EE1. Governação e Sustentabilidade

- OE1. Promover uma gestão participada e transparente
- OE2. Reforçar a captação e diversidade de fontes de financiamento
- OE3. Estabelecer uma relação de proximidade com todas as partes interessadas
- OE4. Promover uma cultura da qualidade e melhoria contínua
- OE5. Promover uma gestão inovadora e sustentável
- OE6. Promover o bem-estar integral da comunidade

EE2. Excelência Pedagógica e Académica

- OE7. Promover ambientes de ensino-aprendizagem inovadores
- OE8. Modernizar a oferta formativa

EE3. Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

- OE9. Implementar uma agenda de investigação e inovação do IPC

EE4. Internacionalização

- OE10. Melhorar a Rede de Parcerias Internacionais
- OE11. Melhorar as políticas de integração de estudantes, bolseiros, docentes, não docentes e investigadores internacionais

EE5. Recursos Humanos e Materiais

- OE12. Garantir a renovação e o desenvolvimento do talento
- OE13. Promover a inclusão e a cultura de mérito
- OE14. Garantir a transição geracional dos trabalhadores
- OE15. Estruturar programas de acolhimento aos novos trabalhadores
- OE16. Garantir as condições de equidade da comunidade IPC
- OE17. Garantir a transformação digital

Atividades

Nesta secção do PAO-ESEC para 2026 não se definem as atividades planeadas em alinhamento com a estratégia e os Estatutos do IPC (Quadros 1 a 17), deixando essa definição para a próxima presidência da ESEC que assumirá funções no início de abril de 2026. Apenas se definem as atividades plurianuais relacionadas com a lecionação dos cursos e com a aquisição de bens e serviços de natureza plurianual (cf. [Atividades específicas da ESEC](#), Quadro 18).

Quadro 1 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 1 - *Promover uma gestão participada e transparente*² do Eixo Estratégico 1 - *Governança e Sustentabilidade*

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ³ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financieros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
1. Reforço das políticas para fomentar uma cultura de abertura e responsabilidade institucional.	<i>Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica ou</i>								<i>Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO</i>	<i>Descrição do Indicador</i> <i>Fórmula de Cálculo</i> (Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)	<i>Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados</i>
	<i>N/A: Não Aplicável</i>										
2. Disseminação de melhores práticas de comunicação.											
3. Implementação de políticas e medidas no âmbito do planeamento e da auditoria Interna.											

² Compromisso para o OE1. Garantir o acesso de informação objetiva, acessível e atempada para construir uma cultura de comunicação clara e aberta através de uma governação colaborativa, com maior transparência e melhores decisões institucionais, fortalecendo a confiança de toda a comunidade.

³ **Existentes**: a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis na equipa/serviço. **Adicionais**: é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A**: Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais**: a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional.



Quadro 2 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 2 - *Reforçar a captação e diversidade de fontes de financiamento*⁴ do Eixo Estratégico 1 - *Governança e Sustentabilidade*

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ⁵ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
	<i>Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica ou</i> <i>N/A: Não Aplicável</i>								<i>Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO</i>	<i>Descrição do Indicador</i> <i>Fórmula de Cálculo</i> <i>(Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)</i>	<i>Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados</i>
4. Definição de políticas para captação de fontes de financiamento diversificadas.											
5. Consolidação de uma estrutura central de apoio no IPC, dedicada à prospeção de oportunidades, preparação de candidaturas competitivas e gestão eficiente de projetos.											

⁴ Compromisso para o OE2: *Aumento de receita própria obtida através de fontes de financiamento diversificadas para reforço da capacidade institucional, contribuindo para a sustentabilidade financeira e para a afirmação da instituição como um parceiro estratégico de referência em redes e iniciativas de investigação, inovação, desenvolvimento e cooperação.*

⁵ **Existentes:** a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis no/a serviço/equipa. **Adicionais:** é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A:** Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais:** a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional.



Quadro 3 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 3 - *Estabelecer uma relação de proximidade⁶ do Eixo Estratégico 1 - Governação e Sustentabilidade*

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ⁷ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financieros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
6. Promoção da identidade e reputação institucional do IPC.	<i>Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica</i>								<i>Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO</i>	<i>Descrição do Indicador</i>	<i>Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados</i>
	<i>ou</i>									<i>Fórmula de Cálculo</i>	<i>(Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)</i>
7. Desenvolvimento de campanhas/ações para sensibilização/captação de estudantes nacionais e internacionais.	<i>N/A: Não Aplicável</i>										
8. Reforço da confiança mútua e da cooperação com todas as partes interessadas.											

⁶ Compromisso para o OE3: *Comunidade com sentimento de pertença e identidade institucional para o IPC, de todas as pessoas para todas as pessoas, promovendo uma dinâmica mais interventiva, agregadora, inovadora, global e resiliente.*

⁷ **Existentes:** a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis no/a serviço/equipa. **Adicionais:** é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A:** Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais:** a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional.

Quadro 4 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 4 - *Promover uma cultura da qualidade e melhoria contínua*⁸ do Eixo Estratégico 1 - *Governança e Sustentabilidade*

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ⁹ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financieros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
9. Revisão e simplificação dos processos no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.	<i>Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica ou</i> <i>N/A: Não Aplicável</i>								<i>Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO</i>	<i>Descrição do Indicador</i> <i>Fórmula de Cálculo</i> (Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)	<i>Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados</i>
10. Certificação no âmbito da Norma ISO 9001:2015, dos procedimentos administrativos dos Serviços Centrais.											
11. Certificação no âmbito da Norma ISO 56001:2024 na gestão eficaz da inovação.											
12. Certificação no âmbito da Norma NP 4552:2022 para a conciliação da vida profissional,											

⁸ Compromisso para o OE4: *Reforço das políticas de governação no IPC que mitiguem a carga burocrática*

⁹ **Existentes:** a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis no/a serviço/equipa. **Adicionais:** é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A:** Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais:** a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional.

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ⁹ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
familiar e pessoal.											

Quadro 5 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 5 - *Promover uma gestão inovadora e sustentável*¹⁰ do Eixo Estratégico 1 - *Governança e Sustentabilidade*

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ¹¹ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
13. Reforço das práticas de responsabilidade social e cidadania.	<i>Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica</i> ou <i>N/A: Não Aplicável</i>								<i>Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO</i>	<i>Descrição do Indicador</i> <i>Fórmula de Cálculo</i> (Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)	<i>Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados</i>
14. Implementação do Human-Centered Innovation Hub.											
15. Formação, informação e sensibilização em matéria de eficiência no uso de recursos											

¹⁰ Compromisso para o OE5: Capacitar a instituição de práticas de governação e gestão inovadoras, assumindo um compromisso e responsabilidade para o contributo efetivo com o desenvolvimento sustentável (pessoas, planeta, prosperidade, paz e parcerias)

¹¹ **Existentes** a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis no/a serviço/equipa. **Adicionais** é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A** Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais** a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional.

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ¹¹ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
	junto da comunidade.										
16.	Adoção de tecnologias eficientes e de baixo consumo carbónico.										
17.	Monitorização da eficiência no uso de recursos.										
18.	Racionalização no uso de materiais e consumíveis e incorporação de critérios ecológicos nos processos de aquisição de bens e serviços.										



Quadro 6 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 6 - *Promover o bem-estar integral da comunidade*¹² do Eixo Estratégico 1 - *Governança e Sustentabilidade*

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ¹³ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
	<i>Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica ou</i>								<i>Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO</i>	<i>Descrição do Indicador</i> <i>Fórmula de Cálculo</i> <i>(Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)</i>	<i>Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados</i>
19. Promoção do acesso aos serviços de saúde integral.											
20. Promoção de práticas desportivas e atividade física.											
21. Criação e promoção de programas culturais.											

¹² Compromisso para o OE6 *Dinamizar a saúde, o desporto e a cultura em parceria com todas as partes interessadas, visando a inclusão e educação*

¹³ **Existentes:** a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis no/a serviço/equipa. **Adicionais:** é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A** Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais:** a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional

Quadro 7 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 7 - Promover ambientes de ensino-aprendizagem inovadores¹⁴ do Eixo Estratégico 2 - Excelência Pedagógica e Académica

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ¹⁵ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
	<i>Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica ou</i> <i>N/A: Não Aplicável</i>								<i>Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO</i>	<i>Descrição do Indicador</i> <i>Fórmula de Cálculo</i> <i>(Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)</i>	<i>Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados</i>
22. Criação de um ambiente de valorização da inovação pedagógica.											
23. Implementação do prémio de mérito pedagógico.											

¹⁴ Compromisso para o OE7: Promover a existência de uma cultura de autorreflexão e melhoria constante na inovação pedagógica

¹⁵ **Existentes:** a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis no/a serviço/equipa. **Adicionais:** é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A:** Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais:** a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional



Quadro 8 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 8 - Modernizar a oferta formativa¹⁶ do Eixo Estratégico 2 - Excelência Pedagógica e Académica

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ¹⁷ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financieros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
	<i>Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica ou</i>								<i>Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO</i>	<i>Descrição do Indicador</i> <i>Fórmula de Cálculo</i> <i>(Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)</i>	<i>Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados</i>
24. Adaptação dos planos de estudo às exigências do mundo atual.											
25. Promoção da formação alinhada com as necessidades do mercado de trabalho.											
26. Monitorização do percurso académico (sucesso/insucesso e abandono escolar) dos estudantes do IPC.											
27. Monitorização do percurso profissional dos diplomados do IPC.											

¹⁶ Compromisso para o OE8: *Garantir a atualização da oferta formativa do IPC alinhada com as exigências do mercado de trabalho e as tendências científicas e tecnológicas.*

¹⁷ **Existentes:** a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis na(s) unidade(s) de ensino. **Adicionais:** é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A:** Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais:** a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional.

Quadro 9 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 9 - Implementar uma agenda de investigação e inovação do IPC¹⁸ do Eixo Estratégico 3 - Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ¹⁹ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
28. Reforço de parcerias nacionais e internacionais com instituições de investigação de referência, potenciando redes de cooperação e a transferência de conhecimento.	Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica ou N/A: Não Aplicável								Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO	Descrição do Indicador Fórmula de Cálculo (Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)	Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados
29. Criação de estruturas laboratoriais em rede em cada Unidade Orgânica de Ensino, acessíveis a docentes e investigadores de diferentes áreas científicas.											
30. Reforço das políticas de incentivo à investigação.											
31. Fortalecimento da qualidade científica e da sustentabilidade dos centros e polos											

¹⁸ Compromisso para o OE9: Definir e consolidar uma agenda institucional de investigação e inovação clara, reconhecida e alinhada com prioridades nacionais, europeias e globais.

¹⁹ **Existentes:** a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis no/a serviço/equipa. **Adicionais:** é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos) **N/A:** Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais:** a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional.

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ¹⁹ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
	de centros de investigação.										
	32. Consolidação das práticas de Ciência Aberta e de acesso aberto no IPC, promovendo transparência, reutilização e impacto da investigação produzida.										
	33. Integração dos estudantes do IPC em atividades de I&D+i, potenciando o desenvolvimento das suas competências científicas e transversais.										



Quadro 10 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 10 - *Melhorar a Rede de Parcerias Internacionais*²⁰ do Eixo Estratégico 4 - *Internacionalização*

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ²¹ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financieros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
	<i>Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica ou</i>								<i>Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO</i>	<i>Descrição do Indicador</i> <i>Fórmula de Cálculo</i> <i>(Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)</i>	<i>Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados</i>
34. Desenvolvimento de acordos bilaterais e multilaterais que fortaleçam a rede de parcerias internacionais.	N/A: Não Aplicável										
35. Capacitação da comunidade IPC com competências para atuar em contextos institucionais de âmbito internacional.											
36. Promoção da mobilidade académica.											
37. Promoção de ambientes inclusivos e multiculturais.											

²⁰ Compromisso para o OE10: *Expansão e reforço da Rede de Parcerias Internacionais para potenciar o ensino, a investigação e a inovação do IPC.*

²¹ **Existentes:** a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis no/a serviço/equipa. **Adicionais:** é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A:** Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais:** a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional.

Quadro 11 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 11 - *Melhorar as políticas de integração de estudantes, bolseiros, docentes, não docentes e investigadores internacionais*²²
do Eixo Estratégico 4 - *Internacionalização*

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ²³ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
38. Revisão e reforço das políticas e medidas para uma integração eficaz dos estudantes, bolseiros, docentes, não docentes e investigadores internacionais.	<i>Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica</i> <i>ou</i> <i>N/A: Não Aplicável</i>								<i>Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO</i>	<i>Descrição do Indicador</i> <i>Fórmula de Cálculo</i> <i>(Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)</i>	<i>Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados</i>

²² Compromisso para o OE11: *Atrair e reter mais estudantes, bolseiros, docentes, não docentes e investigadores internacionais.*

²³ **Existentes** a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis na respetiva equipa. **Adicionais** é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A** Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais** a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional.



Quadro 12 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 12 - *Garantir a renovação e o desenvolvimento do talento*²⁴ do Eixo Estratégico 5 - *Recursos Humanos e Materiais*

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ²⁵ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
	<i>Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica ou</i> <i>N/A: Não Aplicável</i>								<i>Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO</i>	<i>Descrição do Indicador</i> <i>Fórmula de Cálculo</i> <i>(Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)</i>	<i>Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados</i>
39. Definição de políticas para a promoção e divulgação do reconhecimento.											
40. Promoção de ações de formação transversais e/ou específicas adequadas aos perfis dos trabalhadores.											
41. Aumento da ligação à comunidade, com participação de especialistas de outras entidades.											

²⁴ Compromisso para o OE12. *Atrair e reter talento em todos os corpos profissionais da Instituição.*

²⁵ **Existentes:** a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis no/a serviço/equipa. **Adicionais:** é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A:** Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais:** a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional.



Quadro 13 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 13 - *Promover a inclusão e a cultura de mérito*²⁶ do Eixo Estratégico 5 - *Recursos Humanos e Materiais*

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ²⁷ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
42 Revisão e atualização do processo de avaliação de desempenho do pessoal docente, investigadores e do pessoal não docente.	<i>Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica</i> <i>ou</i> <i>N/A: Não Aplicável</i>								<i>Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO</i>	<i>Descrição do Indicador</i> <i>Fórmula de Cálculo</i> (Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)	<i>Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados</i>

²⁶ Compromisso para o OE13: *Integração de mecanismos que distingam, valorizem e reconheçam o desempenho profissional dos trabalhadores*

²⁷ **Existentes**: a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis no/a serviço/equipa. **Adicionais**: é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A**: Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais**: a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional.

Quadro 14 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 14 - Garantir a transição geracional dos trabalhadores²⁸ do Eixo Estratégico 5 - Recursos Humanos e Materiais

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ²⁹ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
43. Definição de políticas e medidas que garantam a transferência do conhecimento e experiência.	Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica								Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO	Descrição do Indicador	Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados
	ou									Fórmula de Cálculo	
44. Criação de programas de mentoria para docentes, investigadores e não docentes.	N/A: Não Aplicável									(Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)	

²⁸ Compromisso para o OE14: Facilitar a transferência do conhecimento crítico acumulado para uma transição fluida e eficaz.

²⁹ **Existentes**: a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis na/serviço/equipa. **Adicionais**: é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A**: Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais**: a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional.

Quadro 15 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 15 - *Estruturar programas de acolhimento aos novos trabalhadores*³⁰ do Eixo Estratégico 5 - *Recursos Humanos e Materiais*

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ³¹ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financieros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
45. Implementação de mecanismos de partilha de conhecimento/experiência.	Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica ou								Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO	Descrição do Indicador	Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados
	N/A: Não Aplicável									Fórmula de Cálculo (Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)	

³⁰ Compromisso para o OE15: *Integração dos trabalhadores no exercício de novas funções conforme a política institucional*

³¹ **Existentes:** a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis no/a serviço/equipa. **Adicionais:** é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A:** Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais:** a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional

Quadro 16 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 16 - *Garantir as condições de equidade da comunidade IPC*³² do Eixo Estratégico 5 - *Recursos Humanos e Materiais*

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ³³ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financieros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
	<i>Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica ou</i> <i>N/A: Não Aplicável</i>								<i>Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO</i>	<i>Descrição do Indicador</i> <i>Fórmula de Cálculo</i> <i>(Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)</i>	<i>Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados</i>
46. Registo completo do património do IPC.											
47. Estabelecimento de parcerias com autoridades de ordenamento local/regional para melhorar a interação com a comunidade/campi.											
48. Execução de projetos financiados de reabilitação e beneficiação de edifícios, infraestruturas e espaços do IPC.											

³² Compromisso para o OE16 *Governança justa dos campi para assegurar ambientes físicos de trabalho, aprendizagem, lazer e alojamento que permitam uma qualidade de vida e bem-estar da comunidade*

³³ **Existentes:** a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis no/a serviço/equipa. **Adicionais:** é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos) **N/A:** Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais:** a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional



Quadro 17 – Atividades no âmbito do Objetivo Estratégico 17 - *Garantir a transformação digital*³⁴ do Eixo Estratégico 5 - *Recursos Humanos e Materiais*

Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ³⁵ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
	<i>Descrição sucinta com a(s) atividade(s) relevante(s) que contribui(em) para a respetiva ação estratégica ou</i>								<i>Identificação do(s) Departamento(s) / Serviço(s) da UO</i>	<i>Descrição do Indicador</i> <i>Fórmula de Cálculo</i> <i>(Identificar o indicador mais relevante e de fonte fidedigna)</i>	<i>Identificação da Fonte de Informação e a data de referência para recolha dos dados</i>
49. Desmaterialização da documentação.	N/A: Não Aplicável										
50. Promoção e garantia da interoperabilidade com os sistemas informáticos nucleares.											
51. Promoção da transformação digital com infraestruturas modernas e resilientes.											
52. Melhoria dos mecanismos de cibersegurança.											

³⁴ Compromisso para o OE17: *Adotar plataformas digitais integradas que permitam a desburocratização e a otimização dos recursos*

³⁵ **Existentes**: a atividade é realizada apenas com os recursos já disponíveis no/a serviço/equipa. **Adicionais**: é necessária a inclusão de novos recursos (externos ou internos). **N/A**: Não Aplicável, a atividade não envolve recursos ou são inexistentes. **Existentes+Adicionais**: a atividade envolve recursos já disponíveis, complementados com apoio/recrutamento adicional.

Atividades específicas da ESEC

Nesta secção serão descritas as atividades específicas prevista para 2026 em alinhamento com os Objetivos Estratégicos estabelecidos pela ESEC:

Quadro 18 – Atividades específicas da ESEC

Alinhamento com o PE da UO	Atividades a desenvolver	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual ?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ³⁶ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros 37, 38, 39, 40		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
Desafio #1: Vencer a ameaça demográfica e chegar a novos públicos	Lecionação dos CTESP de: 1. Desporto; 2. Som e Luz para Artes Performativas 2.451 h/letivas	1. Abertura de 1 turma do 1º ano em cada um dos cursos com, pelo menos, 20 estudantes			Demografia	5,5 docentes ETI		443.352,87 €	Departamento de Educação e Intervenção Social – CTeSP de Desporto	Inscritos / vagas	NONIO
		2. Lecionação de 1 turma do 2º ano em cada curso	x		Concorrência de outros cursos	RH técnicos e administrativos	30.000 €	Fica por cabimentar 38.500€ referentes ao período Set-Dez 2026	Departamento de Artes e tecnologias – CTeSP de Som e Luz para Artes Performativas	Nº total de alunos/nº de vagas (n + n-1)	
		3. taxa de diplomados acima de 60%			Abandono					Diplomados/ alunos 1A1V no ano letivo n-1	
Desafio #1: Vencer a ameaça demográfica e chegar a novos públicos	Lecionação das licenciaturas de: 1. Animação Socioeducativa (ASE); 2. Arte e Design (AD);	1. Abertura de 3 turmas do 1º ano em EB			Demografia	84,3 docentes ETI	Não existe dotação orçamental para equipamento	5.661.586,66€	Departamento de Educação e Intervenção Social – Licenciaturas de ASE, DL, Ger,	Inscritos / vagas	NONIO
		2. Abertura de 2 turmas do 1º ano nos cursos de ASE, CO, T e 1 turma em todas as restantes licenciaturas,	x		Concorrência de outros cursos	RH técnicos e administrativos		Fica por cabimentar 252.000€ referentes ao		Nº total de alunos/nº de vagas (n + n-1 + n-2)	
					Abandono						

³⁷ Os custos com docentes foram calculados com base no custo médio de um docente ETI do mapa da ESEC (tabela salarial de 2025): 53 147,62€. Foram contabilizadas 1615 horas incluídas no banco de horas (33% do total) e 828 horas (2,3 ETI) relativas a reduções de serviço por indicação da medicina do trabalho.

³⁸ Os custos com não docentes foram calculados com base no nº total de trabalhadores do mapa da ESEC (53,4 ETI) e no custo médio de um não docente ETI (30.524€). Ao custo total dos trabalhadores não docentes (1.653.304€) foi acrescentada a despesa com a direção da escola (3 docentes ETI – 176.536€) e a despesa com 2 licenças especiais em 11 meses (presidente e vice-presidente cessante), no valor de 82.571€. O valor total destas 3 componentes (1.912.411€) foi imputando a cada tipo de formação na seguinte percentagem: Licenciaturas (69% - 1.363.236€), mestrados (23% - 455.282€), CTeSP (4,9% - 96.628€) Pós- Graduações (1,2% - 23.713€) e Cursos livres (1,9% - 35.740€).

³⁹ A despesa com formadores dos cursos livres foi calculada com base no custo hora de 43,05€ (IVA incluído).

⁴⁰ A despesa por cabimentar com pessoal docente para o período entre Set e Dez de 2026, num total estimado de 378 700€, foi distribuída pelos diferentes tipos de formação em função do valor global previsto para cada um delas, não devendo ser interpretada como falta de cabimento especificamente para esse tipo de formação (ou seja, se o valor for maior ou menor num tipo de formação, isso significa que será menor ou maior, respetivamente noutro(s) tipo(s) de formação).

Alinhamento com o PE da UO	Atividades a desenvolver	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual ?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ³⁶ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade e (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros 37, 38, 39, 40		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
Desafio #1: Vencer a ameaça demográfica e chegar a novos públicos	3. Comunicação e Design Multimédia (CDM);	num total de 18 turmas do 1º ano.						período Set-Dez 2026	Departamento de Educação e Formação de Professores – Licenciaturas de EB, LGP	Diplomados/ alunos 1A1V no ano letivo n-2	
	4. Comunicação Organizacional (CO);	3. Conclusão do curso em 3 anos superior a 70%							Departamento de Artes e Tecnologias – Licenciaturas de AD, CDM, EMA, TE;		
	5. Comunicação Social (CS);								Departamento de Comunicação – Cursos de CO e CS		
	6. Desporto e Lazer (DL);								Departamento de Turismo e Gastronomia – T, TG		
	7. Educação Básica (EB);										
	8. Estudos Musicais Aplicados (EMA);										
	9. Gastronomia (Gast);										
	10. Gerontologia (Ger);										
	11. Língua Gestual Portuguesa (LGP);										
	12. Teatro e Educação (TE);										
	13. Turismo (T).										
	29436 horas letivas										
	Lecionação dos mestrados de:										
	1. Comunicação Social - Novos Media (CS-NM);				Demografia	24,5 docentes ETI	Não existe dotação orçamental para equipamento	1.777.292,89€	Departamento de Educação e Intervenção Social – mestrados de MEADL, EL, ES, JMI, GS.	Inscritos / vagas	
	2. Educação de adultos e Desenvolvimento Local (EADL);		x		Concorrência de outros cursos	RH técnicos e administrativos		Fica por cabimentar 45.500€	Departamento de Educação e Formação de Professores – mestrados de	Nº total de alunos/nº de vagas (n + n-1 + n-2)	NONIO
	3. Educação e Lazer (EL);				Abandono			referentes ao período Set-Dez 2026			
	4. Educação Especial (EE);										

Alinhamento com o PE da UO	Atividades a desenvolver	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual ?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ³⁶ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros 37, 38, 39, 40		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
	5. Educação para a Saúde (ES); 6. Educação Pré-escolar (EPE); 7. Educação Pré-escolar e ensino do 1º ciclo do ensino básico (EPE1CEB); 8. Ensino de Língua Gestual Portuguesa; 9. Ensino do 1º CEB e de Mat. E Ciênc. Nat. No 2º CEB (E1CMCN2CEB); 10. Ensino do 1º CEB e de Port. E Hist. E Geog. De Port. No 2º CEB (E1PHG2CEB); 11. Gerontologia Social (GS); 12. Jogos Motricidade na Infância (JMI); 13. Marketing e Comunicação (MC); 14. Gestão em Turismo e Inovação territorial (GTIT). 8800 h/letivas								EPE, EPE1CEB, E1MCN2CEB, E1PHG2CEB, ELGP, EE. Departamento de Comunicação – mestrados de CS, MC. Departamento de Turismo e Gastronomia – GTIT.		
Desafio #1: Vencer a ameaça demográfica e chegar a novos públicos	Leçãoção de Pós-Graduações em: 1. Administração e Organização Escolar (AOE);	Inscrições em nº suficiente para abertura dos cursos Taxa de sucesso superior a 85%	x		Demografia Concorrência de outros cursos Abandono	1,5 docentes ETI RH técnicos e administrativos	Não existe dotação orçamental para equipamento	95.499,71€ Fica por cabimentar 14.000€ referentes ao	Departamento de Educação e Formação de Professores – AOE	Inscritos / vagas Diplomados/ inscritos	



Alinhamento com o PE da UO	Atividades a desenvolver	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual ?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ³⁶ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financieros 37, 38, 39, 40		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
Prioridade #1: Alargamento da oferta formativa a mestrados profissionais e a cursos não conferentes de grau.	2. Ilustração Aplicada ao Design (IAD). 484 h/letivas							período Set-Dez 2026	Departamento de artes e Tecnologia – (IAD).		
Desafio #1: Vencer a ameaça demográfica e chegar a novos públicos	Lecionação de Cursos livres de Línguas: 1. Alemão; 2. Espanhol; 3. Francês; 4. Língua Gestual Portuguesa; 5. Inglês; 6. Italiano; 7. Português para estrangeiros. 1200 horas de formação	10 turmas em cada semestre 1200 horas de formação		X		Formadores (60h*20) RH técnicos e administrativos		59.884,8€ Fica por cabimentar 28.700€ referentes ao período Set-Dez 2026 ⁴¹	GAIEI Knowledge Fator	Inscritos / vagas Diplomados/ inscritos	
Prioridade #1: Alargamento da oferta formativa a mestrados profissionais e a cursos não conferentes de grau.	Desafio #1: Vencer a ameaça demográfica e chegar a novos públicos	Criação de cursos do 3º ciclo (doutoramento) em:							Departamento de Educação, Desporto e Intervenção Social – mestrados de MEADL, EL, ES, JMI, GS.	Acreditação do curso	
Prioridade #1: Alargamento da oferta formativa a mestrados profissionais e a cursos não	1. Ciências do Desporto (CD) 2. Educação, Ensino e Aprendizagem (EEA)	2. Abertura do 1º ano (CD) 3. Apresentação de candidatura para acreditação do curso em EEA pela A3ES	X		PEP	Não existe dotação orçamental para equipamento	[Dotação orçamental insuficiente para acreditação- 4.500€]		Departamento de Educação e Formação de Professores – mestrados de	Abertura de candidatura Nº mínimo de inscritos p/funcionar	A3ES

⁴¹ Os custos com esta formação foram calculados com base no custo hora de formação (40€/hora, acrescido de IVA) e da imputação de 29.530 € com despesas com pessoal não docente.
Mod. 101_2.0 - SIGQ

Alinhamento com o PE da UO	Atividades a desenvolver	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual ?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ³⁶ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros 37, 38, 39, 40		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
conferentes de grau.									EPE, EPE1CEB, E1MCN2CEB, E1PHG2CEB, ELGP, EE.		
Desafio #1: Vencer a ameaça demográfica e chegar a novos públicos	Acreditação de novos cursos de mestrado:										
Prioridade #1: Alargamento da oferta formativa a mestrados profissionais e a cursos não conferentes de grau	1. Design de Equipamento e Interiores (DEI); 2. Exercício Físico (EF); 3. Turismo Gastronómico e Cozinha sustentável (TGCS)	Acreditação dos cursos pela A3ES	X		PEP			13.500€	GAIEI	Acreditação dos cursos	A3ES
Desafio #1: Vencer a ameaça demográfica e chegar a novos públicos	Bolsas a Estudantes da licenciatura em Ensino Básico							69.351€	Serviços de Gestão Académica	% de estudantes com Bolsas atribuídas	SGA



Alinhamento com o PE da UO	Atividades a desenvolver	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual ?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ³⁶ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros 37, 38, 39, 40		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
Desafio #2: Fazer mais e melhor investigação <i>Prioridade #3: Articular Ensino/Investigação</i>											
Desafio #2: Fazer mais e melhor investigação <i>Prioridade #4: Aumentar os indicadores de investigação da ESEC</i>	Apoiar a publicação em revistas indexadas dos docentes da ESEC integrados em centros sediados no IPC - InED, SPRINT, CITUR	15 publicações indexadas 1 bolsheiro de investigação		X				[Dotação orçamental insuficiente - 30.000€]	InED, SPRINT, CITUR	Nº de publicações e projetos	SCOPUS/WOS
Desafio #3: Fazer da ESEC um espaço de trabalho moderno, atrativo e confortável	Aquisição de bens e serviços e despesas de conservação dos edifícios			X	Dotação Orçamental insuficiente			330 665,71€	Serviços de Aproveitamento	Execução dos contratos	DGF
Desafio #3: Fazer da ESEC um espaço de trabalho moderno, atrativo e confortável <i>Prioridade #5: Instalações</i>	Reabilitação dos edifícios do Polo 2		X		Dotação Orçamental insuficiente			[Dotação orçamental insuficiente - 150.000 €]			

Alinhamento com o PE da UO	Atividades a desenvolver	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual ?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ³⁶ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade (Departamento/Serviço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros 37, 38, 39, 40		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
Desafio #3: Fazer da ESEC um espaço de trabalho moderno, atrativo e confortável	Eficiência Energética - Obras para Fundo ambiental	Instalação de painéis solares Instalação de ar condicionado no auditório	X		Prazos de execução apertados			[Empreitada gerida pelos Serviços Centrais – 892.644€]	Serviços centrais do IPC		
<i>Prioridade #5: Instalações</i>											
Desafio #3: Fazer da ESEC um espaço de trabalho moderno, atrativo e confortável	Melhoria de acessibilidades (auditório, balneários)		X		Prazos de execução apertados			[Empreitadas geridas pelos Serviços Centrais – 17.813€]	Serviços centrais do IPC		
<i>Prioridade #5: Instalações</i>											
Desafio #3: Fazer da ESEC um espaço de trabalho moderno, atrativo e confortável											
<i>Prioridade #7: Melhoria das condições de trabalho</i>											



Alinhamento com o PE da UO	Atividades a desenvolver	Resultado Esperado/Meta Ano	Atividade Plurianual ?		Risco(s) que compromete(m) a(s) atividade(s)	RECURSOS ³⁶ (Afetos às atividades previstas para o ano)			Responsabilidade e (Departamento/Servi- ço)	Critérios de Monitorização	
			Não	Sim		Humanos	Materiais	Financeiros 37, 38, 39, 40		Indicador de Desempenho	Fonte de Informação
Desafio #3: Fazer da ESEC um espaço de trabalho moderno, atrativo e confortável Prioridade #8: Reforço da autonomia dos Departamentos	Fundo de apoio a atividades extracurriculares promovidas pelos Departamentos	Pelo menos uma iniciativa por departamento envolvendo a maioria dos estudantes dos cursos desses departamentos		X				[Dotação orçamental insuficiente- 44.760⁴²]	Departamentos	Nº de iniciativas nº Alunos envolvidos	GCRP

⁴² O valor a afetar a estas atividades resulta da atribuição de 20€ por cada aluno dos cursos CTESP, Licenciaturas, mestrados, pós-graduações e formações especializadas.
Mod. 101_2.0 - SIGQ

Orçamento ESEC

Receitas previstas e dotações orçamentais de despesa – 2026⁴³

A proposta de Orçamento do IPC para o ano de 2026 foi preparada de acordo com as normas aplicáveis, em particular com o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), a Lei de Enquadramento Orçamental e a Circular da Direção Geral do Orçamento contendo as Instruções de preparação do Orçamento do Estado para 2026.

O total de receitas previstas para 2026 afetas à ESEC foi fixada em 7.789.700 €. As dotações de despesa previstas sustentam-se nas atividades previstas da ESEC e nas receitas previstas que lhe estão afetas em 2026.

As previsões de receita desdobram-se em várias fontes de financiamento:

- Receitas de Impostos não afetas a projetos cofinanciados (Plafond do ano de OE);
- Receitas de autofinanciamento (receitas próprias do ano);
- Receitas resultantes de financiamentos da U.E., de projetos cofinanciados e de transferências entre organismos do Estado, com destaque para as receitas previstas de PRR.

As dotações de despesa desdobram-se em:

- Pessoal;
- Bens e Serviços;
- Transferências correntes;
- Outras despesas correntes;
- Juros e outros encargos
- Aquisição de bens de capital;
- Transferências de capital.

De acordo com as Instruções de preparação do Orçamento do Estado para 2026, as verbas apresentadas nos orçamentos das entidades beneficiárias têm de coincidir com as verbas apresentadas nos orçamentos das respetivas entidades dadoras, vigorando os valores das entidades dadoras em caso de divergência.

⁴³ Fonte de informação: Departamento de Gestão Financeira
Mod. 101_2.0 - SIGQ

Receita

A receita inicial prevista para a ESEC é de 7,789.700€ proveniente do Plafond do OE e de Receitas de autofinanciamento

Quadro 19 – Orçamento afeto à ESEC para 2026

	Montante	%
PREVISÃO DE RECEITAS		
Plafond OE	5 469 700 €	70%
Receitas de autofinanciamento	2 320 000 €	30%
Receitas resultantes de financiamentos da U.E., de projetos cofinanciados e de transferências entre organismos do Estado	0 €	0%
Total de receitas previstas	7 789 700 €	100%

Quadro 20 – Previsões de receita inicial afetas à ESEC – 2026

Prog.	Med.	F.F.	Classificação			Montante (€)
			Código	Al. S. Al.	Designação	
014	018	311	060301	99.99	RI -Estado-Outras-Adm Ctral	5 469 700,00 €
014	018	513	040122	01.78	RP -1 Ciclo-Ensino Sup_Licenciatura	1 099 000,00 €
014	018	513	040122	02.78	RP -2 Ciclo-Ensino Sup_Mestrado	474 000,00 €
014	018	513	040122	05.78	RP - ENSINO SUPERIOR - INTERNACIONAL	69 000,00 €
014	018	513	040122	06.78	RP -Ensino Sup_Pos Graduacoes	110 000,00 €
014	018	513	040122	99.78	RP -Outras propinas	190 000,00 €
014	018	513	040199	02.78	RP -Emolumentos-Tx diversas	301 000,00 €
014	018	513	040201	01.78	RP -Juros de mora	10 000,00 €
014	018	513	060101	01.78	RP -Publicas-Soc e QS nao financ	2 000,00 €
014	018	513	070201	01.78	RP -Aluguer espacos e equipam	3 000,00 €
014	018	513	070202	99.78	RP -Outros-Estudos parec proj consult	6 000,00 €
014	018	513	070299	99.78	RP - Outros-Outr servicos	55 000,00 €



Prog.	Med.	F.F.	Classificação			Montante (€)
			Código	Al. S. Al.	Designação	
014	018	513	080199	99.78	RP -Outras-Out rec correntes	1 000,00 €
Total						7 789 700,00 €

Posteriormente, considerando que a ESEC não disponha de orçamento suficiente para cabimentar todas as suas despesas obrigatórias com Recursos Humanos e Contratos de Aquisição de Bens e Serviços já contratualizados, o Conselho de Gestão decidiu reafectar ao orçamento da ESEC, já em sede de execução orçamental de 2026, com verbas no valor global de 999.529€, provenientes de:

- Reafetação orçamental da ESEC para os Serviços Centrais, no valor de 43.963 euros (ajuste do orçamento inicial, decorrente das despesas comuns);
- Reafetação orçamental de verbas da ESTeSC para a ESEC, no valor de 150.000 euros;
- Reafetação orçamental de verbas dos Serviços Centrais para a ESEC, no valor de 467.194 euros;
- Crédito especial de reforço para as verbas TESP, no valor de 33.885 euros;
- Crédito especial de reforço para as verbas dos projetos PRR Impulsos, no valor de 235.136 euros;
- Crédito especial de reforço para bolsas de formação, no valor de 69.351 euros.

Assim, e de acordo com a informação do Departamento de Gestão Financeira do IPC, a Receita atual da ESEC para 2026 é de 8.789.229€ embora na aplicação de Gestão Financeira só esteja registada, a 18/02/2026, a Receita de 8.701.184€

Despesa

As despesas apresentadas no quadro, organizadas por tipologia e por ordem decrescente do seu valor, são as que se encontram registadas no programa de gestão contabilística da ESEC a 18/02/2026.

Quadro 21 – Dotações de despesa afetas à ESEC, organizada por grandes grupos – 2026

	Dotações Corrigidas	%	Cabimentos	Compromissos Assumidos	Despesa Paga do Ano	Despesa Paga de Anos Anteriores	Despesa Paga Total	Diferenças Saldo
DESPESAS COM PESSOAL	8 045 136,00	92,5%	8 045 115,46	2 475 535,00	340 384,63	195,00	340 579,63	20,54
PESSOAL DOS QUADROS - REG DE FUNCAO PUBL	4 604 821,00	52,9%	4 604 819,83	1 444 830,05	229 217,57	0,00	229 217,57	1,17
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	914 258,00	10,5%	914 257,43	232 555,62				0,57
PESSOAL CONTRATADO A TERMO	714 059,00	8,2%	714 058,99	432 757,36	84 859,03	0,00	84 859,03	0,01
SEGURANCA SOCIAL	576 491,00	6,6%	576 489,82	228 375,90	0,00	0,00	0,00	1,18
SUBSIDIO DE FERIAS	450 234,00	5,2%	450 233,99	4 148,73				0,01
SUBSIDIO DE NATAL	443 805,00	5,1%	443 804,08	4 110,22				0,92
SUBSIDIO DE REFEICAO	184 980,00	2,1%	184 979,02	61 014,42	14 980,74		14 980,74	0,98
INDEMNIZACOES POR CESSACAO DE FUNCIOES	67 807,00	0,8%	67 796,15	14 616,69				10,85
SUPLEMENTOS E PREMIOS	25 895,00	0,3%	25 894,54	6 820,10	1 175,55		1 175,55	0,46
PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA -	19 532,00	0,2%	19 530,60	19 530,60	0,00	195,00	195,00	1,40

	Dotações Corrigidas	%	Cabimentos	Compromissos Assumidos	Despesa Paga do Ano	Despesa Paga de Anos Anteriores	Despesa Paga Total	Diferenças Saldo
OUTRAS DESPESAS DE SEG. SOCIAL DOENÇA	18 253,00	0,2%	18 251,87	18 251,87	9 347,41		9 347,41	1,13
COLABORACAO TECNICA E ESPECIALIZADA	6 100,00	0,1%	6 100,00	3 133,71				
OUTRAS PRESTACOES FAMILIARES	5 155,00	0,1%	5 154,48	1 838,71	429,54		429,54	0,52
REPRESENTACAO	4 097,00	0,0%	4 096,56	1 380,20	215,35		215,35	0,44
HORAS EXTRAORDINARIAS	4 000,00	0,0%	4 000,00					
AJUDAS DE CUSTO	2 600,00	0,0%	2 600,00	683,33				
SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANCAS E JOVENS	1 914,00	0,0%	1 913,28	352,67	159,44		159,44	0,72
CONTRIBUIÇÃO DA ENTIDADE PATRONAL PARA A	1 135,00	0,0%	1 134,82	1 134,82				0,18
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	567 240,00	6,5%	335 611,03	290 725,17	0,00	6 787,36	6 787,36	231 629,19
OUT TRAB ESP - OUTROS (PRR)	266 447,00	3,1%	35 306,88	33 906,88	0,00	5 233,37	5 233,37	231 140,12
LIMPEZA E HIGIENE	104 799,00	1,2%	104 798,11	103 281,89	0,00	0,00	0,00	0,89
ENCARG INSTAL - OUTROS	60 677,00	0,7%	60 675,14	60 675,14		61,02	61,02	1,86
VIGILANCIA E SEGURANCA	39 940,00	0,5%	39 939,08	39 939,08				0,92
OUT TRAB ESP - SERV NAT INF - OUTROS	26 576,00	0,3%	26 575,75	1 140,80				0,25
DESLOCACOES E ESTADAS	16 550,00	0,2%	16 550,00	4 216,67				
LOCOÇÃO DE OUTROS BENS	11 459,00	0,1%	11 459,00	11 458,78				0,22
OUTRAS	6 100,00	0,1%	6 100,00	6 100,00				
OUTROS BENS	5 580,00	0,1%	5 511,29	5 431,29				68,71
CONSERVACAO DE BENS	5 326,00	0,1%	5 325,63	5 325,63				0,37
TRANSPORTES	5 247,00	0,1%	5 247,00	5 247,00				
PUBLICIDADE INSTITUCIONAL NACIONAL	4 708,00	0,1%	4 707,42	4 256,42		369	369	0,58
MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO	4 602,00	0,1%	4 601,11	1 200,00				0,89
ASS TEC - EQUIP INF (HARDW) - IMPRESSORA	4 297,00	0,0%	4 296,16	4 296,16		470,37	470,37	0,84
COMUNICACOES MOVEIS	2 546,00	0,0%	2 545,83	2 545,83				0,17
OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	1 136,00	0,0%	1 135,49	1 135,49		385,49	385,49	0,51
FORMACAO - OUTROS	411	0,0%						411
COMUNICACOES FIXAS DE DADOS	323	0,0%	322,11	322,11		22,11	22,11	0,89
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	270	0,0%	269,03					0,97
PUBLICIDADE OBRIGATORIA	246	0,0%	246	246		246	246	
DESPESA COM BOLSAS A ESTUDANTES EDUC BÁSICA	69 540,00	0,8%	189,00	189,00	0,00	0,00	0,00	69 351,00
FAMÍLIAS - OUTRAS - OUTRAS	69 540,00	0,8%	189,00	189,00	0,00	0,00	0,00	69 351,00
DESPESAS COM IMPOSTOS E TAXAS	19 268,00	0,2%	19 239,04	5 739,04	1 571,07	39,04	1 610,11	28,96
IMPOSTOS E TAXAS	14 200,00	0,2%	14 200,00	700				

	Dotações Corrigidas	%	Cabimentos	Compromissos Assumidos	Despesa Paga do Ano	Despesa Paga de Anos Anteriores	Despesa Paga Total	Diferenças Saldo
OUTRAS	5 068,00	0,1%	5 039,04	5 039,04	1 571,07	39,04	1 610,11	28,96
TOTAL	8 701 184,00	100,0%	8 400 154,53	2 772 188,21	341 955,70	7 021,40	348 977,10	301 029,69

Quadro 22 - Dotações de despesa afetas à ESEC, Desagregada pela sua origem e rubricas

Fonte Fin	Classificação Económica	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos Assumidos	Despesa Paga do Ano	Despesa Paga de Anos Anteriores	Despesa Paga Total	Diferenças Saldo	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4+5)	(7)=(1-2)	
311	010103A000	PESSOAL DOS QUADROS - REG DE FUNCAO PUBL	3 265 462,00	3 265 461,59	1 444 812,73	229 217,57	-	229 217,57	0,41
311	010106A000	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	580 585,00	580 585,00	432 757,36	84 859,03	-	84 859,03	-
311	010111A000	REPRESENTACAO	4 097,00	4 096,56	1 380,20	215,35	-	215,35	0,44
311	010112A000	SUPLEMENTOS E PREMIOS	25 895,00	25 894,54	6 820,10	1 175,55	-	1 175,55	0,46
311	010113A000	SUBSIDIO DE REFEICAO	184 980,00	184 979,02	61 014,42	14 980,74	-	14 980,74	0,98
311	010114SFA0	SUBSIDIO DE FERIAS	450 234,00	450 233,99	4 148,73	-	-	-	0,01
311	010114SNA0	SUBSIDIO DE NATAL	443 805,00	443 804,08	4 110,22	-	-	-	0,92
	Total do Subagrupamento 01	Total do Subagrupamento 01	4 955 058,00	4 955 054,78	1 955 043,76	330 448,24	-	330 448,24	3,22
311	010202	HORAS EXTRAORDINARIAS	4 000,00	4 000,00	-	-	-	-	-
311	010204	AJUDAS DE CUSTO	2 300,00	2 300,00	383,33	-	-	-	-
311	010207	COLABORACAO TECNICA E ESPECIALIZADA	6 100,00	6 100,00	3 133,71	-	-	-	-
311	010212	INDEMNIZACOES POR CESSACAO DE FUNCOES	67 807,00	67 796,15	14 616,69	-	-	-	10,85
	Total do Subagrupamento 02	Total do Subagrupamento 02	80 207,00	80 196,15	18 133,73	-	-	-	10,85
311	010303	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANCAS E JOVENS	1 914,00	1 913,28	352,67	159,44	-	159,44	0,72
311	010304	OUTRAS PRESTACOES FAMILIARES	5 155,00	5 154,48	1 838,71	429,54	-	429,54	0,52
311	010305A0A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	913 415,00	913 414,65	231 712,84	-	-	-	0,35
311	010305A0B0	SEGURANCA SOCIAL	576 006,00	576 005,72	227 891,80	-	-	-	0,28
311	010310DO00	OUTRAS DESPESAS DE SEG. SOCIAL DOENÇA	18 253,00	18 251,87	18 251,87	9 347,41	-	9 347,41	1,13
	Total do Subagrupamento 03	Total do Subagrupamento 03	1 514 743,00	1 514 740,00	480 047,89	9 936,39	-	9 936,39	3,00
	Total do Agrupamento 01	Total do Agrupamento 01	6 550 008,00	6 549 990,93	2 453 225,38	340 384,63	-	340 384,63	17,07
311	040802B000	FAMILIAS - OUTRAS - OUTRAS	69 351,00	-	-	-	-	-	69 351,00
	Total do Subagrupamento 08	Total do Subagrupamento 08	69 351,00	-	-	-	-	-	69 351,00
	Total do Agrupamento 04	Total do Agrupamento 04	69 351,00	-	-	-	-	-	69 351,00
Total da Fonte de Financiamento 311			6 619 359,00	6 549 990,93	2 453 225,38	340 384,63	-	340 384,63	69 368,07
445	010103A000	PESSOAL DOS QUADROS - REG DE FUNCAO PUBL	33 885,00	33 885,00	-	-	-	-	-
	Total do Subagrupamento 01	Total do Subagrupamento 01	33 885,00	33 885,00	-	-	-	-	-
	Total do Agrupamento 01	Total do Agrupamento 01	33 885,00	33 885,00	-	-	-	-	-

Fonte Fin.	Classificação Económica		Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos Assumidos	Despesa Paga do Ano	Despesa Paga de Anos Anteriores	Despesa Paga Total	Diferenças Saldo
445	070103B0C0	EDIFÍCIOS - CONSTRUÇÃO	-	-	-	-	-	-	-
	Total do Subagrupamento: 01	Total do Subagrupamento: 01	-	-	-	-	-	-	-
	Total do Agrupamento: 07	Total do Agrupamento: 07	-	-	-	-	-	-	-
Total da Fonte de Financiamento: 445			33 885,00	33 885,00	-	-	-	-	-
513	010103A000	PESSOAL DOS QUADROS - REG DE FUNCAO PUBL	1 305 474,00	1 305 473,24	17,32	-	-	-	0,76
513	010106A000	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	133 474,00	133 473,99	-	-	-	-	0,01
513	010107A000	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA -	15 534,00	15 533,10	15 533,10	-	195,00	195,00	0,90
	Total do Subagrupamento: 01	Total do Subagrupamento: 01	1 454 482,00	1 454 480,33	15 550,42	-	195,00	195,00	1,67
513	010204	AJUDAS DE CUSTO	300,00	300,00	300,00	-	-	-	-
	Total do Subagrupamento: 02	Total do Subagrupamento: 02	300,00	300,00	300,00	-	-	-	-
513	010301A000	CONTRIBUIÇÃO DA ENTIDADE PATRONAL PARA A	1 135,00	1 134,82	1 134,82	-	-	-	0,18
513	010305A0A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	843,00	842,78	842,78	-	-	-	0,22
513	010305A0B0	SEGURANCA SOCIAL	485,00	484,10	484,10	-	-	-	0,90
	Total do Subagrupamento: 03	Total do Subagrupamento: 03	2 463,00	2 461,70	2 461,70	-	-	-	1,30
	Total do Agrupamento: 01	Total do Agrupamento: 01	1 457 245,00	1 457 242,03	18 312,12	-	195,00	195,00	2,97
513	020102	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	270,00	269,03	-	-	-	-	0,97
513	020104	LIMPEZA E HIGIENE	3 020,00	3 019,65	1 503,43	-	-	-	0,35
513	020108A000	MAT ESCRIT - PAPEL	-	-	-	-	-	-	-
513	020108C000	MAT ESCRIT - OUTROS	-	-	-	-	-	-	-
513	020115	PREMIOS, CONDECORACOES E OFERTAS	-	-	-	-	-	-	-
513	020120	MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO	4 602,00	4 601,11	1 200,00	-	-	-	0,89
513	020121	OUTROS BENS	5 580,00	5 511,29	5 431,29	-	-	-	68,71
	Total do Subagrupamento: 01	Total do Subagrupamento: 01	13 472,00	13 401,08	8 134,72	-	-	-	70,92
513	020201B000	ENCARG INSTAL - OUTROS	60 677,00	60 675,14	60 675,14	-	61,02	61,02	1,86
513	020202	LIMPEZA E HIGIENE	101 779,00	101 778,46	101 778,46	-	-	-	0,54
513	020203	CONSERVACAO DE BENS	5 326,00	5 325,63	5 325,63	-	-	-	0,37
513	020208	LOCACAO DE OUTROS BENS	11 459,00	11 458,78	11 458,78	-	-	-	0,22
513	020209B000	COMUNICACOES FIXAS DE DADOS	323,00	322,11	322,11	-	22,11	22,11	0,89
513	020209D000	COMUNICACOES MOVEIS	2 546,00	2 545,83	2 545,83	-	-	-	0,17
513	020209F000	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	1 136,00	1 135,49	1 135,49	-	385,49	385,49	0,51
513	020210	TRANSPORTES	5 247,00	5 247,00	5 247,00	-	-	-	-
513	020212B000	OUTRAS	6 100,00	6 100,00	6 100,00	-	-	-	-
513	020213	DESLOCACOES E ESTADAS	16 550,00	16 550,00	4 216,67	-	-	-	-
513	020215B000	FORMACAO - OUTROS	411,00	-	-	-	-	-	411,00

Fonte Fin.	Classificação Económica		Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos Assumidos	Despesa Paga do Ano	Despesa Paga de Anos Anteriores	Despesa Paga Total	Diferenças Saldo
513	020217A000	PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA	246,00	246,00	246,00	-	246,00	246,00	-
513	020217B0A0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL NACIONAL	4 708,00	4 707,42	4 256,42	-	369,00	369,00	0,58
513	020217C000	PUBLICIDADE OUTROS	-	-	-	-	-	-	-
513	020218	VIGILANCIA E SEGURANCA	39 940,00	39 939,08	39 939,08	-	-	-	0,92
513	020219A0A0	ASS TEC - EQUIP INF (HARDW) - IMPRESSORA	4 297,00	4 296,16	4 296,16	-	470,37	470,37	0,84
513	020219B000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SOFTWARE	-	-	-	-	-	-	-
513	020219C000	INFORMÁTI	-	-	-	-	-	-	-
513	020220A0C0	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - OUTROS	-	-	-	-	-	-	-
513	020220E000	OUT TRAB ESP - SERV NAT INF - OUTROS	26 576,00	26 575,75	1 140,80	-	-	-	0,25
513	020220E000	OUT TRAB ESP - OUTROS	35 307,00	35 306,88	33 906,88	-	5	5 233,37	0,12
513	020225SE00	PAGAMENTOS A EMPRESAS DE SERVIÇOS	-	-	-	-	233,37	-	-
		ENERGI	-	-	-	-	-	-	-
	Total do Subagrupamento: 02	Total do Subagrupamento: 02	322 628,00	322 209,73	282 590,45	-	6	6 787,36	418,27
	Total do Agrupamento: 02	Total do Agrupamento: 02	336 100,00	335 610,81	290 725,17	-	6	6 787,36	489,19
513	040305	SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS	-	-	-	-	-	-	-
	Total do Subagrupamento: 03	Total do Subagrupamento: 03	-	-	-	-	-	-	-
513	040802B000	FAMÍLIAS - OUTRAS - OUTRAS	189,00	189,00	189,00	-	-	-	-
	Total do Subagrupamento: 08	Total do Subagrupamento: 08	189,00	189,00	189,00	-	-	-	-
	Total do Agrupamento: 04	Total do Agrupamento: 04	189,00	189,00	189,00	-	-	-	-
513	060201	IMPOSTOS E TAXAS	14 200,00	14 200,00	700,00	-	-	-	-
513	060203O000	OUTRAS	5 068,00	5 039,04	5 039,04	1 571,07	39,04	1 610,11	28,96
	Total do Subagrupamento: 02	Total do Subagrupamento: 02	19 268,00	19 239,04	5 739,04	1 571,07	39,04	1 610,11	28,96
	Total do Agrupamento: 06	Total do Agrupamento: 06	19 268,00	19 239,04	5 739,04	1 571,07	39,04	1 610,11	28,96
							7		
Total da Fonte de Financiamento: 513			1 812 802,00	1 812 280,88	314 965,33	1 571,07	021,40	8 592,47	521,12
	2	768							
8 466 046,00	8 396 156,81	190,71	341 955,70	7 021,40	348 977,10	69 889,19			
483	010107A000	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA -	3 998,00	3 997,50	3 997,50	-	-	-	0,50
	Total do Subagrupamento: 01	Total do Subagrupamento: 01	3 998,00	3 997,50	3 997,50	-	-	-	0,50
	Total do Agrupamento: 01	Total do Agrupamento: 01	3 998,00	3 997,50	3 997,50	-	-	-	0,50
483	020220E000	OUT TRAB ESP - OUTROS	204 923,00	-	-	-	-	-	204 923,00
	Total do Subagrupamento: 02	Total do Subagrupamento: 02	204 923,00	-	-	-	-	-	204 923,00
	Total do Agrupamento: 02	Total do Agrupamento: 02	204 923,00	-	-	-	-	-	204 923,00
Total da Fonte de Financiamento: 483			208 921,00	3 997,50	3 997,50	-	-	-	204 923,50
484	020220E000	OUT TRAB ESP - OUTROS	26 217,00	-	-	-	-	-	26 217,00
	Total do Subagrupamento: 02	Total do Subagrupamento: 02	26 217,00	-	-	-	-	-	26 217,00

Fonte Fin.	Classificação Económica	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos Assumidos	Despesa Paga do Ano	Despesa Paga de Anos Anteriores	Despesa Paga Total	Diferenças Saldo
	Total do Agrupamento: 02	26 217,00	-	-	-	-	-	26 217,00
Total da Fonte de Financiamento: 484		26 217,00	-	-	-	-	-	26 217,00
	Total da Medida: 102	235 138,00	3 997,50	3 997,50	-	-	-	231 140,50
	Total do Programa: 014	235 138,00	3 997,50	3 997,50	-	-	-	231 140,50
	Total da Classificação Orgânica	235 138,00	3 997,50	3 997,50	-	-	-	231 140,50
		8 701 184,00	8 400 154,31	2 772 188,21	341 955,70	021,40	348 977,10	301 029,69

Quadro 23 – Contratos de aquisição de bens e serviços cabimentados

	Descrição/ Objecto	Valor cabimentado
1	Fornecimento de água	12 000,00 €
2	serviço de correio	750,00 €
3	Fornecimentos de energia elétrica em regime de mercado livre	48 223,02 €
4	Serviços de vigilância e segurança humana e de ligação a central de receção e monitorização de alarmes -	39 939,08 €
5	Aquisição de gás natural	391,10 €
6	Licenciamento de produtos Microsoft	25 434,95 €
7	Aquisição de serviços de manutenção de sistemas de deteção e combate a incêndios dos edifícios	3 554,43 €
8	Aquisição do serviço combinado de comunicações móveis de voz e dados, móveis de dados e SMS	2 545,83 €
9	Aquisição de serviços de gestão integrada de resíduos urbanos indiferenciados e de resíduos valorizáveis	5 335,71 €
10	Aquisição de serviços de formador - Contrato de tarefa UC D Visual e Prototipagem e Usabilidade e Acessibilidade PG DUW PRR Jovens STEAM	2 767,50 €
11	Aquisição de serviços de Formador - Contrato de tarefa Gestão de Produto Digital DUW prrr Jovens STEAM	1 230,00 €
12	Aquisição de serviços de divulgação do IPC na imprensa da Região de Coimbra	4 305,00 €
13	Aquisição do serviço de aluguer operacional de equipamentos de cópia, impressão e digitalização	15 284,57 €
14	Aquisição de serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene	101 778,46 €
15	Aquisição de seguro de alunos; CEI, bolseiros	6 100,00 €
16	Utilização de pistas de atletismo do estádio municipal cidade de Coimbra	429,00 €
17	Reservas de Pistas do COPM - 1º sem de 2025/26	564,00 €
18	Serviço de formador para cursos livres de alemão	2 755,20 €
19	Serviço de formador para cursos livres de francês	4 735,50 €
20	Serviço de formador para cursos livres de	1 980,30 €
21	Serviço de formador para cursos livres de inglês	3 444,00 €
22	Serviços de formador para cursos livres de inglês	3 616,20 €
23	Serviços de formador para curso livre de italiano	2 583,00 €
24	Serviços de formador para curso livre de português para estrangeiros	1 033,20 €
25	Serviços de formador para cursos livres de espanhol	1 033,20 €
26	Aquisição de combustíveis	269,03 €
27	Contrato tarefa formador para o curso de Pós-Graduação em Ilustração Aplicada ao Design Ano letivo 2025/2026	1 230,00 €
28	Contrato tarefa formador para o curso de Pós-Graduação em Ilustração Aplicada ao Design Ano letivo 2025/2026	1 230,00 €
29	Contrato tarefa formador para o curso de Pós-Graduação em Ilustração Aplicada ao Design Ano letivo 2025/2026	1 230,00 €
30	Contrato tarefa formador para o curso de Pós-Graduação em Ilustração Aplicada ao Design Ano letivo 2025/2026	1 476,00 €

	Descrição/ Objecto	Valor cabimentado
31	Contrato tarefa formador para o curso de Pós-Graduação em Ilustração Aplicada ao Design Ano letivo 2025/2026	639,60 €
32	Aquisição de Serviços de Formador-Contrato Tarefa - Práticas de Gestão OE - FE AOE	2 152,50 €
33	Aquisição de Serviços de Formador-Contrato Tarefa - Avaliação Institucional Desempenho I - FE AOE	184,50 €
34	Aquisição de Serviços de Formador-Contrato Tarefa - Avaliação Institucional Desempenho II - FE AOE	1 045,50 €
35	Aquisição de Serviços de Formador-Contrato Tarefa - Análise Políticas Públicas OE - FE AOE	1 230,00 €
36	Aquisição de Serviços de Formador - Contrato Tarefa - Liderança, Comunicação GEE e Projeto AE - FE AOE	1 845,00 €
37	Aquisição de serviços de aluguer de autocarros - Ano 2026	5 247,00 €
38	Serviço de manutenção de elevadores - 2026	1 771,20 €
39	Aquisição de Produtos Higiénicos- Papel	3 019,65 €
40	Aquisição de serviço de controlo integrado de pragas	664,20 €
41	Aquisição de bilhetes de comboio 2026	750,00 €
42	Serviço de comunicações fixas - 2026	300,00 €
43	Aquisição de material diverso - 2026	1 500,00 €
44	Aquisição de material diverso	2 000,00 €
45	Aquisição de bens diversos 2026	1 000,00 €
46	Aquisição de livros	1 000,00 €
47	Aquisição de material diverso	500,00 €
48	Aquisição de livros 2026 - FNAC	200,00 €
49	Aquisição de livros 2026 - Wook	800,00 €
50	Aquisição de livros - 2026- Livraria Almedina	300,00 €
51	Aquisição de chaves - 2026	80,00 €
52	Assinatura da revista Atitude	60,00 €
53	Assinatura da revista Brotéria 2026	60,00 €
54	Assinatura dos Cadernos de Educação de Infância 2026	25,01 €
55	Assinatura da revista Educação e Matemática 2026	72,50 €
56	Assinatura da revista Marketeer 2026	48,60 €
57	Assinatura da revista Publifutris e Hotelaria 2026	180,00 €
58	Assinatura de revistas EBSCO 2026	1 855,00 €
59	Refeições em restaurante- 2026	1 200,00 €
60	Serviços de pagamento digital	200,00 €
61	Aquisição de disco rígido para servidor	412,17 €
62	Aquisição de Serviços de Formador-Contrato Tarefa - Gestão Pedagógica - FE AOE	738,00 €
63	Aquisição de Serviços de Formador-Contrato Tarefa - Gestão Pedagógica II - FE AOE	369,00 €
64	Aquisição de Serviços de Formador-Contrato Tarefa - Gestão Pedagógica e Cooperação, CIOE - FE AOE	1 968,00 €
		330 665,71 €



Mapas de pessoal afeto à ESEC – 2026⁴⁴

Quadro 24 – Mapa de pessoal docente afeto à ESEC – 2026

Atribuições/Competências/Atividades	Carreira/categoria	2025				2026				Variação (2025 e 2026)			
		Existentes		A Preencher		Existentes		A Preencher		Existentes		A Preencher	
		N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
Prestação de serviço docente e acompanhamento e orientação dos estudantes; Realização de atividades de investigação, de criação cultural ou de desenvolvimento experimental; Participação em tarefas de extensão, de divulgação científica e tecnológica e de valorização económica e social do conhecimento; Participação na gestão da instituição de ensino superior; Participação em outras tarefas distribuídas pelos órgãos de gestão e que se incluam no âmbito da atividade de docente do ensino superior politécnico.	Professor Coordenador Principal	4	4,0			4	4,0			0	0,0		
	Professor Coordenador	25	25,0			25	25,0			0	0,0		
	Professor Adjunto	46	45,0	4	4,0	45	45,0	3	3,0	- 1	- 1,0	- 1	- 1,0
	Assistente												
	Professor Coordenador Convocado												
	Professor Adjunto Convocado	63	35,4	1	0,5	67	38,4	0	0,0	4	3,0	- 1	- 0,5
	Assistente Convocado	26	10,9	2	1,0	39	14,9	0	0,0	13	4,0	- 2	- 1,0
	Monitor												
Total ESEC		164	121,3	7	5,5	180	127,3	3	3,0	16	6,0	- 4	- 2,5
Subtotal ETI ESEC		126,8				130,3				3,5			
Subtotal Lugares ESEC		171				183				12			

⁴⁴ Fonte de informação: Departamento de Gestão de Recursos Humanos
Mod. 101_2.0 - SIGQ

Quadro 25 – Mapa de pessoal – dirigentes, pessoal não docente e investigador da ESEC – 2026

Atribuições/Competências/Atividades	Carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	2025			2026			Variação (2025 e 2026)		
			Existentes	Cativos	A Preencher	Existentes	Cativos	A Preencher	Existentes	Cativos	A Preencher
-	Secretário	-	1			1			0		
-	Coordenador de Serviço 3º Grau	-	5			4			-1		
-	Coordenador de Serviço 4º Grau	-									
Investigação	Investigador Auxiliar	-									
	Investigador Auxiliar Convocado	-									
	Investigador Doutorando	-									
		-									
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão nas seguintes áreas: gestão financeira, aprovisionamento e património, gestão de recursos humanos, gestão académica, gestão do património e infraestruturas, projetos, secretariado e apoio à gestão, biblioteca e arquivo, assessoria jurídico-administrativa, gestão da qualidade, estudos, planeamento/projetos/avaliação e relações externas, audiovisuais, apoio à atividade docente, apoio a novos diplomados, relações internacionais, comunicação e imagem. Elaboração de pareceres e projetos e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas diferentes áreas de atuação.	Técnico superior	Arquitetura, Engenharia									
	Técnico superior	Direito									
	Técnico superior	Higiene e Segurança no Trabalho									
	Técnico superior	Biblioteca e Documentação/ Arquivo	1			1			0		
	Técnico superior	-	30	8	3	32	9	3	2	1	0
Funções de conceção e aplicação na área informática	Especialista de informática	Informática	1	1		1	0		0	-1	
Funções de aplicação e execução na área informática	Técnico de informática	-	2			2			0		
Funções de chefia técnica e administrativa.	Coordenador técnico	-	1			1			0		
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, nas áreas financeira, patrimonial, tesouraria, economato, aprovisionamento, recursos humanos, académica, qualidade, documentação e informação, biblioteca, apoio à atividade docente, audiovisuais, relações internacionais, comunicação e imagem, relações-públicas, património e infraestruturas, secretariado e receção, expediente e arquivo.	Assistente técnico	Biblioteca e documentação	1			1			0		
	Assistente técnico	-	7		2	7		2	0		0
Funções de chefia e coordenação de tarefas	Encarregado geral operacional	-									
Funções de coordenação	Encarregado operacional	-									
Execução de tarefas de apoio às diferentes áreas.	Assistente operacional	-	5			5			0		
Subtotal ESEC			54	9	5	55	9	5	1	0	0

**Exmo. Senhor
Presidente do Conselho Geral do IPC
Dr. Filipe Preces**

C/C a

Exma. Senhora Presidente do IPC, Doutora Cândida Malça
Exmos./as. Senhores/as membros do conselho de gestão
Exmos./as. Senhores/as membros dos órgãos de gestão da ESEC
Exmos./as. Senhores/as docentes e trabalhadores não docentes da ESEC
Exmos./as. senhores/as membros da direção da AE ESEC

Assunto: Exposição e requerimento relativo à proposta de distribuição da dotação orçamental do IPC para o ano de 2026

O Presidente da **Escola Superior de Educação (ESEC)** do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) vem, na sequência da aprovação da proposta de **distribuição da dotação orçamental do IPC para o ano de 2026**, aprovada por maioria pelo Conselho de Gestão do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), e tendo em consideração o disposto no ponto 2 do artigo 4º e nos pontos 2 e 5 do artigo 12º do Despacho Normativo 21/2021 (Estatutos do Instituto Politécnico de Coimbra), **manifestar a sua total discordância** relativamente a essa proposta, solicitando a V. Ex.ª **que:**

- A. Submeta ao Conselho Geral do IPC** a presente exposição, dando-lhe conhecimento integral dos motivos desta posição;
- B. Coloque à consideração do Conselho Geral** uma proposta de recomendação ao Conselho de Gestão no sentido de alterar a **decisão aprovada**, por considerar que ela não tem em conta o que está definido no ponto 2 do artigo 4º dos Estatutos do IPC, violando os princípios de:
 - a. **valorização equitativa** das áreas e domínios de atividade do Instituto, designadamente o ensino, a investigação e a prestação de serviços, sem prejuízo das especificidades próprias de cada unidade orgânica [artigo 4.º, n.º 1, alínea h)]; e
 - b. **solidariedade institucional** entre as unidades orgânicas [artigo 4.º, n.º 1, alínea i)].

RESUMO EXECUTIVO

A presente exposição tem por objetivo fundamentar a discordância do Presidente da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) relativamente à proposta de distribuição da dotação orçamental do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) para o ano de 2026, aprovada por maioria no Conselho de Gestão em 6 de novembro, e posteriormente reafirmada em 11 de dezembro. Demonstra-se que a proposta viola princípios estatutários essenciais — nomeadamente os da equidade, solidariedade

institucional, proporcionalidade e valorização equilibrada das áreas de atividade do IPC — e compromete de forma grave a sustentabilidade financeira e operacional da ESEC (e da ESAC), sem apresentar fundamentação técnica, normativa ou factual que justifique tais reduções.

O documento inicia-se com o enquadramento legal aplicável ao financiamento das Instituições de Ensino Superior e à distribuição interna da dotação proveniente do Orçamento de Estado (OE). Clarifica-se que a tutela apenas define o montante global atribuído ao IPC, não determinando a divisão interna pelas Unidades Orgânicas (UO), sendo responsabilidade do Conselho Geral aprovar essa distribuição, sob proposta do Conselho de Gestão. Lembra-se que as UO não dispõem de autonomia financeira, funcionando como centros de custo do orçamento central, e que as dotações devem assegurar condições adequadas à execução dos respetivos planos de atividades.

A análise da proposta aprovada revela que, apesar do aumento global de 2,62% da dotação de OE atribuída ao IPC para 2026, a distribuição interna apresenta assimetrias profundas: várias UO e serviços registam aumentos muito superiores ao crescimento médio (variando entre +6,92% e +55,53%), enquanto a ESEC e a ESAC são alvo de reduções severas (-13,79% e -7,73%, respetivamente). Verifica-se ainda que, no período 2020–2026, estas duas escolas foram sistematicamente prejudicadas no ritmo de crescimento das suas dotações, contrastando com aumentos acumulados muito significativos noutros serviços e UO.

O documento demonstra, com base em dados objetivos e comparativos, que não existe qualquer fundamento material para a redução das dotações da ESEC e da ESAC. Pelo contrário, indicadores como números de estudantes, diplomados, redução do abandono escolar, expansão da oferta formativa e reforço da investigação revelam desempenho positivo e crescente contributo institucional. Também não se registaram alterações que justifiquem reduções em custos de funcionamento ou em despesas obrigatórias, que permanecem estáveis e incompressíveis.

Um dos principais argumentos invocados pela Presidência do IPC — a aplicação dos ponderadores por área de formação utilizados pela tutela — é tecnicamente refutado: tais ponderadores destinam-se exclusivamente ao cálculo da dotação global a atribuir a cada instituição, não podendo ser transpostos para a repartição interna sem desconsiderar fatores estruturais, custos fixos e o financiamento dos serviços centrais e unidades de apoio. A aplicação seletiva destes ponderadores apenas às UO de ensino, associada ao aumento substancial atribuído às estruturas diretamente dependentes da Presidência do IPC, resulta numa proposta desequilibrada e sem rigor técnico.

A exposição demonstra que a dotação atribuída à ESEC para 2026 impossibilita o cumprimento das despesas obrigatórias, sobretudo no que respeita a remunerações, que representam 94% da sua despesa total. O corte efetivo de cerca de 900 mil euros inviabiliza a continuidade das atividades essenciais de ensino, investigação e prestação de serviços, obrigando à adoção de medidas extremas — como redução drástica da carga letiva ou encerramento de cursos pós-laborais — que comprometeriam a qualidade da formação e a missão pública da escola.

O autor apresentou uma proposta alternativa equilibrada, assente no princípio de gradualismo e numa distribuição mais proporcional do crescimento do OE, assegurando convergência com os ponderadores sem sacrificar a estabilidade das UO. Contudo, mesmo após reconhecer

implicitamente os erros da proposta inicial, o Conselho de Gestão optou por manter a decisão e propor uma solução de “empréstimo” entre UO, que além de inapropriada, agrava a desigualdade institucional e continua a comprometer a autonomia funcional da ESEC.

Em conclusão, a exposição solicita ao Conselho Geral que delibere sobre a matéria, em nome da justiça, proporcionalidade, solidariedade institucional e preservação da coesão interna do IPC, reafirmando que a proposta aprovada é tecnicamente infundada, financeiramente insustentável e institucionalmente prejudicial para o Instituto como um todo.

ENQUADRAMENTO NORMATIVO E PROCEDIMENTAL

1. A atribuição de fundos públicos do Orçamento de Estado (OE) às Instituições de Ensino Superior (IES) está regulada pela **portaria 101/2024/1, de 13 de março**, que define as regras e critérios através dos quais a tutela procede à *distribuição do plafond atribuído, em receitas de impostos, às instituições de ensino superior* [...] (artigo 1º, nº 3).
2. É importante notar que a fórmula utilizada pela tutela para dividir o OE pelas Instituições **não indica nenhuma verba para as Unidades Orgânicas de Ensino (UOE)** ou outras UO e serviços.
3. Nos termos dos Estatutos do IPC, compete ao Conselho Geral **aprovar a distribuição desse plafond do OE a cada UO e serviço**:
“Os planos de atividade e os orçamentos de cada unidade orgânica (...) englobam a dotação do orçamento que lhes for atribuída pelo Conselho Geral sob proposta do Conselho de Gestão” (artigo 12º, nº 5).
4. As dotações atribuídas às UO devem ser **adequadas aos seus objetivos e missão**, em conformidade com o princípio de que dispõem da capacidade de decisão e dos instrumentos necessários à execução dos planos de atividades e orçamentos aprovados pelo Conselho Geral (artigo 4º, nº 1).
5. As dotações totais das UO e Serviços incluem, para além do *plafond* proveniente do OE, as verbas de **receitas próprias** provenientes de propinas, taxas e emolumentos, PRR e projetos.
6. De acordo com o ponto 6 do artigo 38.º dos Estatutos, as UO e serviços sem autonomia financeira dispõem, através dos respetivos conselhos administrativos, da capacidade para autorizar e gerir despesas e receitas próprias, em conformidade com as orientações do Conselho Geral e do Conselho de Gestão.
7. Em síntese:
 - a. A tutela **atribui às IES** um orçamento proveniente de verbas do OE;
 - b. A tutela não divide nem sugere nenhuma divisão do orçamento pelas UOE ou UO de apoio (UOA) e serviços das IES;
 - c. Cabe ao Conselho Geral aprovar, sob proposta do Conselho de Gestão, a afetação dessas verbas a cada **UO e serviço**;
 - d. A dotação total de cada UO e serviço é composta pelas verbas provenientes do OE e a que resulta das suas **receitas próprias**;
 - e. As dotações **devem permitir a execução plena dos planos de atividades**;

- f. As UO e os serviços (com exceção dos SASIPC) **não dispõe de autonomia financeira**, pelo que, em rigor, só há um orçamento – o do IPC – e os “orçamentos” das UO e serviços são “centros de custo” do orçamento do IPC;
- g. A dotação de cada “centro de custo” só está definida depois de o Conselho Geral aprovar o Orçamento do IPC e a responsabilidade pela sua gestão só passa para os Conselhos Administrativos das UO e dos serviços **depois dessa aprovação**.

ENQUADRAMENTO GERAL DA PROPOSTA APROVADA NO CONSELHO DE GESTÃO

8. A tutela atribuiu ao IPC, para o ano de 2026, uma dotação global de fundos públicos provenientes do Orçamento de Estado (OE) no **valor total de 42.311.404,00 €**.
9. Este montante representa um **aumento de 1.080.756,00 € (2,621%)** em relação à dotação atribuída em 2025.
10. Na reunião de 6 de novembro, o Conselho de Gestão do IPC **aprovou a distribuição das dotações de fundos públicos do OE pelas UO e serviços**, conforme se explicita no *Quadro 1*.
11. Esta proposta foi **aprovada** no Conselho de Gestão por **maioria**, com **3 votos a favor** — da presidente do IPC, da vice-presidente do IPC e do administrador do IPC — e **2 votos contra**, um deles do subscritor deste requerimento (ver declaração de voto de vencido, em Anexo).
12. Para melhor compreensão das **razões que levam o subscritor a ter votado contra** esta proposta de divisão dos OE e a requerer ao Conselho Geral a apreciação deste assunto, importa ter como ponto de referência as **dotações aprovadas para o orçamento do corrente ano de 2025** (cf. *Quadro 1*).

Quadro 1- Orçamento do IPC e suas UO em 2025 e 2026

UO e/ou Serviço		OE 2025		OE 2026		OE 2026 - OE 2025	
UOE	ESAC		4 756 057 €		4 388 363 €	-367 694	-7,73%
	ESEC		6 344 454 €		5 469 700 €	-874 754	-13,79%
	ESTGOH	33 240 489 €	1 369 906 €	33 323. 438 €	1 464 748 €	94 842	6,92%
	ESTESC	(80,62%)	5 315 521 €	(78,76%)	6 053 638 €	738 117	13,89%
	ISCAC		5 647 124 €		6 231 131 €	584 007	10,34%
	ISEC		9 807 427 €		9 715 858 €	-91 569	-0,93%
Serviços Centrais (SC) e UOA	IIA		491 062 €		763 754 €	272 692	55,53%
	CCPS	6 430 159 €	222 391 €	7 267 966 €	226 291 €	3 900	1,75%
	INOPOL	(15,60%)	198 532 €	(17,18%)	202 014 €	3 482	1,75%
	SC		5 518 174 €		6 075 907 €	557 733	10,11%
SAS	SASIPC	1 560 000 €	1 560 000 €	1 720 000 €	1 720 000 €	160 000	10,26%
		(3,78%)		(4,07%)			
TOTAL			41 230 648 €		42 311 404 €	1 080 756	2,62%

COMPARAÇÃO COM O OE ATRIBUÍDO ENTRE 2020 E 2025

13. Da análise comparativa entre o orçamento proposto para 2026 e aquele que foi atribuído em 2025, resulta:
 - a. A dotação global de OE atribuída ao IPC **aumentou 2,62%** entre 2025 e 2026;
 - b. A proposta de distribuição do *plafond* de OE para 2026, aprovada pelo Conselho de Gestão, prevê que algumas UO e serviços (ESTGOH, ESTeSC, ISCAC, IIA, SC e SASIPC) tenham **aumentos muito superiores ao aumento médio do IPC** , variando entre **6,92% e 55,53%** ;
 - c. Para o CCPS e o INOPOL a proposta prevê **aumentos residuais (1,75%)** ;

- d. Para o ISEC a proposta prevê uma ligeira redução -0,93%);
- e. Para a ESAC e para a ESEC a proposta prevê reduções muito severas, respetivamente de -367.694 € (-7,73%) e -874.754 € (-13,79%);
- f. O orçamento dos SC e UOA continua a crescer e mantém-se maior do que o de 5 das 6 UOE do IPC.

14. Se formos mais longe nesta comparação (ver quadro 2, abaixo) e analisarmos a distribuição dos *plafonds* de OE desde 2020 verifica-se que:

- a. Nunca houve, entre 2020 e 2025, distribuições de OE para as UO e Serviços abaixo da respetiva dotação no ano anterior;
- b. Entre 2020 e 2026 o aumento percentual acumulado da dotação atribuída à ESAC (5,3%), ESEC (12,1%) e ISEC (19,1%), apesar de positiva, foi abaixo da média do aumento verificado no IPC (37,2%), enquanto os SC + INOPOL+ CCPS cresceram 60,2%, o IIA 163,2%, a ESTeSC 83,3% e o ISCAC 66,4%;
- c. Tomando por referência a diferença de dotações entre o ano 2025 e 2020, verifica-se que, para além do aumento significativo do OE dos SC (45,9%) e do IIA (69,2%), o maior aumento já se verificou na ESTeSC (60,9%), no ISCAC (50,8%) e na ESTGOH (39,3%);
- d. A proposta de divisão do OE para 2026 continua o processo de convergência orçamental já iniciado antes mas vai mais longe, rompendo com o princípio de gradualismo que se tinha verificado em anos anteriores, promovendo um aumento brutal nas dotações acumuladas dos SC (de 45,9% para 60,2%), do IIA (de 69,2% para 163,2%), da ESTeSC (de 60,9% para 83,3%) do ISCAC (de 50,8% para 66,4%) da ESTGOH (de 39,3% para 49,0%).

Quadro 2- Evolução do orçamento do IPC e suas UO entre 2020 e 2025/2026

	2020	2025	2026	Diferença entre 2020 e 2025		Diferença entre 2020 e 2026	
Serviços Centrais (SC)	4 060 601	5 503 833	6 075 907	1 443 232	35,5%	2 015 306	49,6%
INOPOL		198 532	202 014				
CCPS		222 391	226 291				
SC + INOPOL + CCPS	4 060 601	5 924 755	6 504 212	1 864 154	45,9%	2 443 611	60,2%
IIA	290 160	491 062	763 754	200 902	69,2%	473 594	163,2%
ESAC	4 166 249	4 756 057	4 388 363	589 808	14,2%	222 114	5,3%
ESEC	4 881 193	6 344 454	5 469 700	1 463 261	30,0%	588 507	12,1%
ESTGOH	983 369	1 369 906	1 464 748	386 537	39,3%	481 379	49,0%
ESTeSC	3 303 351	5 315 521	6 053 638	2 012 170	60,9%	2 750 287	83,3%
ISCAC	3 743 923	5 647 124	6 231 131	1 903 201	50,8%	2 487 208	66,4%
ISEC	8 160 078	9 807 427	9 715 858	1 647 349	20,2%	1 555 780	19,1%
OE global	29 588 924	39 656 307	40 591 404	10 067 383	34,0%	11 002 480	37,2%

AUSÊNCIA DE FUNDAMENTAÇÃO MATERIAL PARA A REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DO ORÇAMENTO DA ESEC

- 15. A redução das dotações propostas para 2026 não tem fundamento em qualquer redução da atividade ou da qualidade da atividade da ESEC.
- 16. Não se verifica, como se demonstra abaixo, qualquer alteração significativa na atividade da ESEC que justifique esta redução (ver quadros 3 e 4 e anexo com dados da atividade formativa das UOE do IPC):
 - a. **Número de estudantes:** Quando se analisa o número de estudantes que frequentaram cursos (CTeSP, licenciaturas, mestrado, doutoramentos) nas UOE do IPC entre 2020/21 e 2024/25 (últimos dados disponíveis) verifica-se que o maior aumento percentual de alunos

se verificou na ESAC (13,21%), seguido da ESTeSC (3,84%) e ESEC (3,05%) e o menor na ESTGOH (0,45%) e no ISCAC (-3,00%), como se pode verificar no quadro 3;

Quadro 3 – Aumento do número de alunos da UOE do IPC em 2020/21 e 2024/25

UOE	2020/21	2024/25	Aumento de 2020/21 para 2024/25	%
ESAC	1067	1208	141	13,21%
ESEC	2199	2266	67	3,05%
ESTeSC	1433	1488	55	3,84%
ESTGOH	662	665	3	0,45%
ISCAC	3236	3139	-97	-3,00%
ISEC	3004	3057	53	1,76%
	11601	11823	222	1,91%

- b. **Oferta formativa:** Entre o ano letivo de 2020/21 e o ano letivo 2024/25 o IPC passou de 131 cursos para 141: Este aumento deveu-se à ESAC (mais 2 cursos, entre eles o 1º doutoramento do IPC); à ESEC (mais 4 cursos); ESTeSC (mais 2 cursos); ISCAC (mais 2 cursos) e ISEC (mais 2 cursos). Só a ESTGOH diminuiu o número de cursos (menos 2 cursos);
- c. **Número de Diplomados:** Apenas a ESAC e a ESEC subiram o número de estudantes diplomados entre 2020/21 e 2024/25: mais 22 (9,21%) no caso da ESAC, e mais 26 (4,55%) no caso da ESEC. A ESTGOH, o ISCAC e o ISEC diminuíram o nº de diplomados: menos 23 (16,20%) no caso da ESTGOH; menos 95 (12,93%) no caso do ISCAC e menos 72 (12,76%) no caso do ISEC. A ESTeSC manteve o mesmo nº de diplomados;
- d. **Abandono Escolar:** Apenas a ESEC (-28,0%) e a ESTGOH (-5,4%) registam uma **diminuição no número de abandonos** na comparação entre 2020/21 e 2024/25. O maior aumento é registado na ESTeSC (54,4%) ISCAC (13,4%) e ISEC (10,9%);

Quadro 4 – Abandono escolar nas UOE do IPC entre 2020/21 e 2024/25

UOE	2020/21	2024/25	Aumento de 2020/21 para 2024/25	%
ESAC	207	211	4	1,9%
ESEC	254	183	-71	-28,0%
ESTeSC	68	105	37	54,4%
ESTGOH	149	141	-8	-5,4%
ISCAC	372	422	50	13,4%
ISEC	466	517	51	10,9%
	11 601	11 823	222	1,91%

- e. **Centros/Polos de Investigação:** A ESEC é a UO do IPC com mais centros de investigação avaliados positivamente pela FCT — CITUR (Bom), SPRINT (Muito Bom) e inED (Muito Bom) — estes dois últimos são os únicos centros do IPC avaliados com Muito Bom;
- f. **Infraestruturas:** As instalações e despesas de manutenção permanecerão em todas as UO e Serviços substancialmente idênticas às do exercício anterior, **não havendo, também aqui, fundamento para uma redução tão expressiva da dotação.** A fazer-se alguma ponderação diferenciada neste capítulo ela teria de ter em conta que as UO com instalações mais precárias são a ESEC, nomeadamente o seu polo 2, a ESAC e a ESTGOH, embora esta última tenha um projeto de financiamento para a suas instalações, candidatado ao Centro 2030 pelo IPC e aprovado.
17. Não parece, pois, que se possa fundamentar a redução do orçamento na redução ou na diminuição da qualidade da intervenção da ESEC.

INSUSTENTABILIDADE DA JUSTIFICAÇÃO DESTA PROPOSTA COM BASE NOS PONDERADORES

18. Após demonstrar a ausência de fundamento material para a redução da dotação, importa agora analisar a fundamentação alegada pela Presidência.
19. Na falta de indicadores objetivos de desempenho, a proposta aprovada pelo Conselho de Gestão sustenta-se na alegada **objetividade dos ponderadores por área de formação**, utilizados pela tutela para a definição da dotação a atribuir a cada Instituição de Ensino Superior.
20. Importa salientar que os ponderadores foram **alterados pela portaria 101/2024/1, de 13 de março**, alteração que **reduziu** os ponderadores aplicáveis a algumas áreas de formação, nomeadamente na Formação de Educadores e Professores, e aumentou outros ligados a áreas de formação como as Engenharias e a Saúde.
21. O maior impacto orçamental desta alteração é na ESEC onde uma diminuição de -0,4% de alunos reais face ao número total de alunos do IPC em 2026 e em 2023 (último ano em que o orçamento foi distribuído pela anterior fórmula), sobe para -3,5% quando consideramos essa diminuição em alunos ponderados. O ISCAC, que é a segunda UOE mais afetada, tem uma diminuição de -1,3% de alunos reais face ao total do IPC, percentagem que sobe para -1,6% quando se compara a percentagem de alunos ponderados (cf. Quadro 5).

Quadro 5 – Variação percentual de alunos reais e alunos ponderados face ao total do IPC no cálculo do orçamento de 2023 e de 2026.

		% de alunos reais face ao total do IPC	Variação nº de alunos	% de alunos ponderados face ao total do IPC	variação no nº de alunos ponderados
(i)	(ii)	(iv)	(v)		(viii)
ESAC	2023	9,31	0,70	10,30	2,90
	2026	9,99		13,20	
ESEC	2023	20,07	-0,40	19,90	-3,50
	2026	19,66		16,40	
ESTGOH	2023	5,04	0,10	4,30	0,1
	2026	5,14		4,40	
ESTSC	2023	12,37	1,50	15,70	2,50
	2026	13,89		18,20	
ISCAC	2023	29,02	-1,30	20,30	-1,6
	2026	27,73		18,70	
ISEC	2023	24,20	-0,60	29,50	-0,40
	2026	23,60		29,20	
IPC	2023				
	2026	-906		6092	

22. Os **aumentos** ou **reduções** de dotação orçamental atribuída às IES que decorrem da nova fórmula de financiamento das IES e da aplicação direta desses ponderadores não têm relação direta com o **mérito** ou **demérito** da gestão das escolas, mas com uma **decisão política** da tutela no sentido de valorizar mais umas áreas de formação do que outras.
23. Os **cálculos feitos pela tutela** para a definição do financiamento a atribuir a cada IES não se fizeram, no entanto, tendo por base unicamente os ponderadores. Foram tidas em conta outras componentes, nomeadamente **fatores de estabilidade**, representando estes últimos, **21%** dos 1 080 756€ de aumento no orçamento do IPC.
24. Ademais, proceder à distribuição interna do orçamento recorrendo à aplicação exclusiva desses ponderadores **não tem fundamento técnico nem financeiro**: os ponderadores servem (e não de forma exclusiva) para o cálculo do **valor global do OE** a atribuir a cada **instituição**, não para a **repartição interna de verbas** que **devem considerar condições objetivas de cada UO ou Serviço** que garantam a **estabilização** e **atenuem as variações anuais** e dando maior previsibilidade ao **financiamento de cada UO ou Serviço**.



25. Estes ponderadores aferem o **contributo médio de cada aluno** para o cálculo do valor de OE a atribuir a cada Instituição de Ensino Superior.
26. A **transposição direta** dos ponderadores por área de formação para a distribuição da dotação de OE entre as UO e serviços do IPC **ignora** que as **UOA**, os **Serviços Centrais (SC)** e os **SAS não geram receitas por via destes ponderadores**, sendo o seu financiamento retirado da dotação global gerada pelos cursos de cada UO de Ensino: a fórmula de financiamento da tutela **não define** ponderadores ou critérios para o cálculo do orçamento das UOA ou dos serviços.
27. Ou seja, a “objetividade” invocada para a elaboração da proposta **só se aplicou à distribuição do OE para as UOE**.
28. A Presidência do IPC **fixou previamente** — sem que se conheçam os critérios utilizados — os montantes destinados às UOA, aos SC e aos SAS — estruturas sob a sua direção direta (que, no seu conjunto, aumentam 12,5% face a 2025, em contraste, diga-se de passagem, com o que a Presidente do IPC defendeu na sua campanha eleitoral) — e **dividiu o remanescente** entre as UOE (que, no seu conjunto, só aumentam 0,25% em relação a 2025). Tudo isto supostamente suportado na pretensa objetividade dos ponderadores, mas **sem apresentar qualquer fundamentação técnica ou financeira** para aqueles montantes.
29. Historicamente, a distribuição interna nunca foi feita exclusivamente com base em ponderadores. O Presidente da ESEC **não é contra a utilização dos ponderadores como elemento de referência**, mas o exercício da sua aplicação sempre foi, e deveria continuar a ser, acompanhado de ajustes, atendendo às condições e especificidades de cada UO, para garantir **equilíbrio e gradualismo**.
30. Não se compreende, ademais, que se coloque em risco a atividade de UOE que desempenham a sua missão de forma exemplar para **aumentar de forma significativa** o orçamento de UO sem constrangimentos relevantes na concretização dos seus planos de atividades — como a ESTeSC e o ISCAC ou os Serviços Centrais.
31. Assim, a aplicação exclusiva dos ponderadores na distribuição interna do OE representa um uso metodologicamente incorreto de um instrumento concebido apenas para cálculo interinstitucional, produzindo distorções graves e contrárias aos princípios estatutários do IPC.
32. Diga-se, para quem não sabe ou já esqueceu, que **até ao orçamento de 2025 a ESEC sempre recebeu uma dotação orçamental bastante inferior à que teria “direito”** se os orçamentos tivessem sido atribuídos considerando apenas os ponderadores, como agora se quer fazer (cf. a título de exemplo, o Anexo 2).

IMPACTO DIRETO NA ESEC

33. De acordo com a informação prestada à ESEC pelo DGF do IPC (I/SC_3254_Pessoal_2025_02_ESEC_out), as dotações do Orçamento da ESEC (OE+RP) são, no fim de outubro de 2025, de **9 814 208,00€**, dos quais **9 233 072,20€** já se encontravam cabimentados.
34. A dotação do Orçamento proposta pelo Conselho de Gestão para a ESEC é de **7 789 700,00€** (5 469 700 € de OE+ 2 320 000€ de RP).
35. O total de despesas com vencimentos (já pagos – 6 670 395,66€ –, e os previstos até 31 dezembro – mais 1 701 438,88€) totaliza **8 371 834, 54€** (90,6% do total de despesas cabimentadas para 2025).



36. A despesa com contratos plurianuais de prestação de serviços (água, energia, segurança, limpeza, manutenção de equipamentos, licenças de software, comunicações, manutenção de jardins, etc.) é superior a 300 mil euros.
37. A redução de **874 754 €** que o Conselho de Gestão aprovou para a dotação de OE atribuída à ESEC em 2026, por comparação com a de 2025, somada à retenção de 3% das propinas para reforço dos SASIPC (que, acrescida aos 2% já retidos, se estima que se aproxime dos 60 000,00€) totaliza um corte, face a 2025, de mais de **900 mil euros**.
38. Ou seja, este orçamento impede o pagamento integral das remunerações do pessoal docente e não docente e, consequentemente, o de qualquer uma das outras despesas inerentes ao funcionamento de uma escola.
39. Um corte de tal amplitude na despesa da ESEC só pode ser feito na despesa com recursos humanos (mais de 90% da despesa total prevista para 2026).
40. Analisada a situação orçamental da ESEC, só identificamos três medidas com impacto suficientemente significativo na sua despesa com recursos humanos capazes de a reduzir em cerca de **1 milhão de euros**:
- a. **Redução de 15% da carga letiva** de todas as licenciaturas e dos mestrados de formação de professores. Esta medida:
 - i. Pode levar a uma redução da despesa em **855 000 €**;
 - ii. Traduz-se numa redução drástica da carga letiva presencial dos cursos para 15-16 horas semanais, o que não tem paralelo no IPC nem nos cursos congéneres de outras instituições;
 - iii. Põe, consequentemente, em causa os objetivos e a qualidade da formação;
 - iv. Pode comprometer seriamente a imagem pública dos cursos da ESEC, o que teria efeitos contraproducentes na procura dos nossos cursos e, consequentemente, na sustentabilidade financeira que se procura.
 - b. Revisão das reduções horárias por cargos de gestão. Esta medida:
 - i. Já foi aprovada pelo conselho de escola;
 - ii. leva a uma redução da despesa, face a 2025, de **75 000 €**.
 - c. Encerramento de Cursos Pós-Laborais. Esta medida:
 - i. Pode permitir uma redução de despesa, a acrescer ao efeito da redução em 15%, de **110 000 €**, resultantes do facto de se deixarem de majorar as horas noturnas em 50%;
 - ii. Permite poupanças significativas, mas a poupança líquida depende da realocação eficiente das vagas nos cursos diurnos;
 - iii. Aumenta significativamente a carga de ocupação das salas de aula disponíveis (já sobrelotada) nos períodos da manhã e da tarde, podendo levar à necessidade de encontrar novos espaços para a sua lecionação fora da ESEC;
 - iv. A procura de instalações fora do espaço da escola pode ter custos acrescidos em rendas e alugueres.
41. Não se afigura exequível enfrentar o corte orçamental aprovado pelo Conselho de Gestão com o aumento da receita própria, uma vez que a capacidade de **gerar, todos os anos, 900 mil euros de receita própria líquida**, implicará ter uma receita própria bruta superior, no mínimo, a 9 milhões de euros, todos os anos.

PROPOSTA ALTERNATIVA

42. O subscritor desta exposição apresentou ao Conselho de Gestão, na reunião de 6 de novembro, uma proposta alternativa que assentava nos seguintes pressupostos:
- Tomar como referência o orçamento atribuído em 2025 a cada UO e serviço;
 - Considerar que houve aumento de 2,621244% no OE do IPC para 2026;
 - Aplicar este acréscimo ao *plafond* de OE atribuído a todas as UO e serviços do IPC com exceção da ESAC, ESEC e ISEC;
 - Considerar para a ESAC, a ESEC e o ISEC apenas um aumento percentual de 2%;
 - Distribuir o valor remanescente pela duas UOE que mais contribuem para a componente de financiamento através dos ponderadores: a ESTeSC e o ISCAC.
 - Esta proposta traduzir-se-ia num orçamento que, **mantendo o princípio de convergência** com os ponderadores por área de formação, continuaria a garantir a **gradualidade** nesse ajustamento e a **proporcionalidade** entre UOE e UOA e Serviços e estaria em linha com as **necessidades efetivas** de cada UO.

EVOLUÇÃO POSTERIOR

43. Talvez por estar ciente do erro cometido na sua decisão inicial, o Conselho de Gestão reanalisou a situação orçamental do IPC e das suas UO e, constatando a impossibilidade de a ESEC e a ESAC realizarem as suas atividades com base no orçamento decidido a 6 de novembro, aprovou, em reunião realizada no dia 11 de dezembro, uma nova proposta no sentido de “resolver” a situação com um **“empréstimo”**, a fazer pela ESTeSC, pelo ISCAC e pelos SC, à ESAC e à ESEC, concretizado numa operação de “reafecção” de verbas, a realizar no início de janeiro de 2026.
44. O único lado positivo desta solução é que ela **traduz o inequívoco reconhecimento por parte do Conselho de Gestão do IPC do desajustamento da proposta orçamental aprovada a 6 de novembro**.
45. Apesar disso, o Conselho de Gestão insiste em mantê-la.
46. Mas, pior do que isso, tenta resolver o impasse criado com a sua proposta inicial com uma decisão que, **não solucionando o problema, coloca duas UOE do IPC em situação de “devedoras”, impondo-lhes formalmente um estatuto de menoridade institucional**, sem qualquer sustentação objetiva em erros ou decisões de gestão que fundamentem a imposição de tal estatuto!
47. Os Serviços Centrais, que não geram qualquer receita por via dos ponderadores, passam a ser “credores” de duas das Escolas onde o seu orçamento é gerado!
48. Enquanto UO “devedoras” a outras UO do IPC e aos Serviços Centrais, a ESEC e a ESAC estão objetivamente diminuídas na sua capacidade de atuação na política institucional e isso é inaceitável, pelo menos, nos termos em que foi decidido.
49. Nada foi dito sobre a forma como o Conselho de Gestão pensa que a ESEC poderá “pagar o seu empréstimo”, nem sobre o que acontecerá se tal não for possível.
50. Com o **“empréstimo”** agora aprovado, a ESEC passaria a dispor para o ano 2026 de 8 406 894€ (6.086.894€+ 2.320.000€).
51. Como já se referiu acima, a despesa cabimentada com Recursos Humanos da ESEC em 2025 é de **8 371 834, 54€**. Neste cenário, a ESEC, embora consiga cabimentar os seus RH, continua a não

ter possibilidade de cabimentar os contratos plurianuais de aquisição de bens e serviços fundamentais para o seu funcionamento (água, energia, comunicações, segurança, manutenção de equipamento, licenciamento de software, etc.) num valor superior a 300 mil euros.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, o Presidente da ESEC entende que as propostas aprovadas pelo Conselho de Gestão a 6 de novembro e a 11 de dezembro:

- Não assentam em **critérios objetivos e proporcionais**;
- **Violam os princípios da equidade, solidariedade institucional e valorização equilibrada das áreas de atividade do IPC**;
- Comprometem a **sustentabilidade financeira e operacional** da ESEC;
- Ameaçam a **continuidade das suas funções essenciais de ensino, investigação e prestação de serviços** à comunidade;
- **Ameaçam a coesão interna** do IPC.

O orçamento de 2026 **será o primeiro aprovado por este Conselho Geral** e os critérios utilizados **constituirão referência** para os anos posteriores.

Este facto torna premente que **o Conselho Geral do IPC defina linhas orientadoras para a distribuição das dotações do orçamento pelas unidades orgânicas e serviços do IPC**.

Sem prejuízo de outras reflexões e contributos, pensamos que é importante discutir propostas no sentido de que, na distribuição do *plafond* de OE, se definam e considerem:

- 1- critérios a utilizar no cálculo do valor a atribuir às UOE, às UOA, aos SC e aos SAS;
- 2- variáveis de desempenho que permitam a majoração ou penalização das dotações a atribuir;
- 3- fatores de coesão institucional e gradualismo;
- 4- critérios de progressividade na distribuição do contributo gerado por cada área de formação (P1 a P5) no orçamento.

Nestes termos, solicita a V. Ex.^a que promova a submissão da presente exposição ao Conselho Geral, para deliberação, conforme os princípios de justiça, transparência e proporcionalidade orçamental, preservando a tradição de valorização equitativa e solidariedade institucional e coesão que caracterizam o Instituto Politécnico de Coimbra.

Coimbra, 15 de dezembro de 2025

O Presidente da ESEC

Rui Antunes

Assinado por: **Rui Jorge da Silva Antunes**
Num. de Identificação: 07180940
Data: 2025.12.15 13:52:40+00'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Presidente da Escola
Superior de Educação do Instituto Politécnico de
Coimbra - Instituto Politécnico de Coimbra**



Anexo 1

Declaração de voto de vencido apresentada pelo Presidentes da ESEC relativas à votação da proposta de distribuição da dotação orçamental no Conselho de Gestão do dia 6 de novembro de 2025

Votei contra a proposta de divisão das dotações orçamentais proposta ao Conselho de **Gestão do IPC** pela **senhora Presidente**, com base nos seguintes fundamentos:

1. **Redução da dotação orçamental:** A dotação de fundos públicos atribuída à ESEC para o ano de 2026 é **inferior em 874.754,00 €** à atribuída em 2025.
2. **Esta redução também se verifica em outras duas UOE do IPC:** a ESAC e o ISEC.
3. **Dedução adicional às propinas:** A este corte acresce ainda a **redução de 3% sobre o montante das propinas**, conforme decisão do Conselho de Gestão, destinada a reforçar o financiamento dos SAS.
4. **Insuficiência para cobrir despesas com recursos humanos:** A dotação orçamental total prevista para a ESEC — **5.469.700,00 € provenientes do Orçamento do Estado e 2.300.000,00 € de receitas de propinas** — **não cobre as despesas com recursos humanos**, estimadas, com base nos contratos em vigor, em **8.293.745,00 €**.
5. **Incoerência face à manutenção da atividade:** A atividade do IPC e das suas Unidades Orgânicas, nomeadamente o número de cursos assegurados, **mantém-se em 2026 idêntica à de 2025**. Este facto justifica que o Presidente da ESEC tenha apresentado uma proposta de distribuição orçamental baseada na dotação de 2025, aplicando a cada um dos sub orçamentos (UO e serviços) o **acréscimo percentual previsto para 2026 (2,621244%)**, com **redução dessa percentagem para as escolas deficitárias (2,000%)** e **redistribuição do valor poupado com o corte feito na ESEC, ESAC e ISEC (129.890,00 €)** pelas duas escolas com maior capacidade de gerar receita ao abrigo da atual fórmula (ISCAC e ESTeSC).
6. **Falta de cobertura das despesas de funcionamento:** Para além das despesas com pessoal, as **restantes despesas de funcionamento da ESEC** — designadamente energia, limpeza, segurança, licenciamento de software, consumíveis, entre outras — **não se encontram asseguradas** pela presente proposta orçamental, estando a sua cobertura financeira **muito aquém do necessário**.
7. **Instalações sem condições adequadas:** A ESEC dispõe, no seu **Pólo 2**, de **instalações sem condições adequadas de funcionamento**, situação que não encontra resposta nesta proposta.
8. **Impossibilidade de investimento em equipamento:** A proposta **não contempla qualquer possibilidade de aquisição de equipamentos** para a ESEC, comprometendo a renovação e modernização de meios indispensáveis ao ensino e à investigação.
9. **Reconhecimento da necessidade de ajustamento gradual:** A Presidência da ESEC reconhece os efeitos da atual **fórmula de financiamento das Instituições de Ensino Superior** na redução dos fundos públicos atribuídos à Escola. Todavia, considera que **os ajustamentos necessários**

apenas poderão ser realizados de forma gradual, atendendo à rigidez estrutural das despesas com pessoal.

10. **Alterações à fórmula de financiamento:** Cumpre salientar que a fórmula de financiamento por ponderadores, adotada pela tutela há dois anos, **reduziu abruptamente** o financiamento da ESEC em cerca de **um milhão de euros**, aumentando, no mesmo momento, o financiamento atribuído às escolas com cursos nas áreas das engenharias e da saúde. Assim, as variações resultantes da aplicação dessa fórmula **não decorrem do mérito ou demérito da gestão das escolas**, mas de critérios estruturais definidos externamente.
11. **Histórico de solidariedade interinstitucional:** Importa recordar que, **em momentos anteriores**, quando vigoravam outras fórmulas de definição das dotações orçamentais das IES e se verificavam desequilíbrios entre as necessidades de algumas Unidades Orgânicas do IPC e as dotações resultantes daquelas fórmulas, **a ESEC demonstrou solidariedade institucional**, abdicando **durante vários anos** de parte significativa do seu orçamento para apoiar as UO mais desfavorecidas.
12. **Missão do IPC:** A atividade de formação executada pelas UOE constitui, não só a principal missão do IPC, como a sua principal fonte de receitas. Retirar orçamento às UOE para as distribuir por outras UO ou serviços não é o caminho certo para a afirmação da qualidade do IPC.



**Escola Superior
de Educação**

Politécnico de Coimbra

Anexo 2

Declaração de voto do Doutor Rui Mendes na aprovação do Orçamento de 2017

Ponto 2 - Anexo 2.3

Ata 19/2016

Instituto Politécnico de Coimbra
Reunião do Conselho de Gestão 2016-09-08
Declaração para a Ata

DISTRIBUIÇÃO do PLAFOND de ORÇAMENTO de ESTADO - 2017

No âmbito da proposta de distribuição do orçamento (Orçamento de Estado - OE) para 2017 do IPC, considero que a mesma devia atender ao critério considerando o número de estudantes ponderados de cada Unidade Orgânica (UO), ou seja, a designada opção de Formula sem Convergência.

Foi este o princípio usado em 2010, 2011 e 2012, ao qual se aplicou um plano de convergência que devia ter terminado em 2013, ou seja, já não devia ter surtido efeitos para 2014 nem 2015.

Considerando a proposta para 2017 (4 535 443,00€), a ESEC irá perder um valor superior ao que perdeu em 2016 (822 991,90€).

Os fundamentos da distribuição do OE para 2017, similar ao dos anos anteriores, pressupõe a não valorização do real número de alunos ponderados por UO.

O IPC não deve usar este pressuposto, mas sim, internamente, valorizar as suas UOs de acordo com o número de estudantes ponderados, sob pena de a breve prazo, se perder a noção de quanto cada UO deve receber do OE, e se ficar com a percepção, que nada é necessário fazer para mudar e tentar captar novos públicos e estudantes, pois, em última análise o financiamento será sempre assegurado internamente.

Assim, considero que a distribuição do OE para 2017 devia atender ao número de estudantes ponderados, tanto mais, que a previsível redução de estudantes no ensino superior para a próxima década, e de imediato nos anos seguintes, inviabiliza a médio prazo, i.e., um a três anos, a possibilidade das UOs do IPC com mais estudantes no presente, conseguirem financiar as restantes.

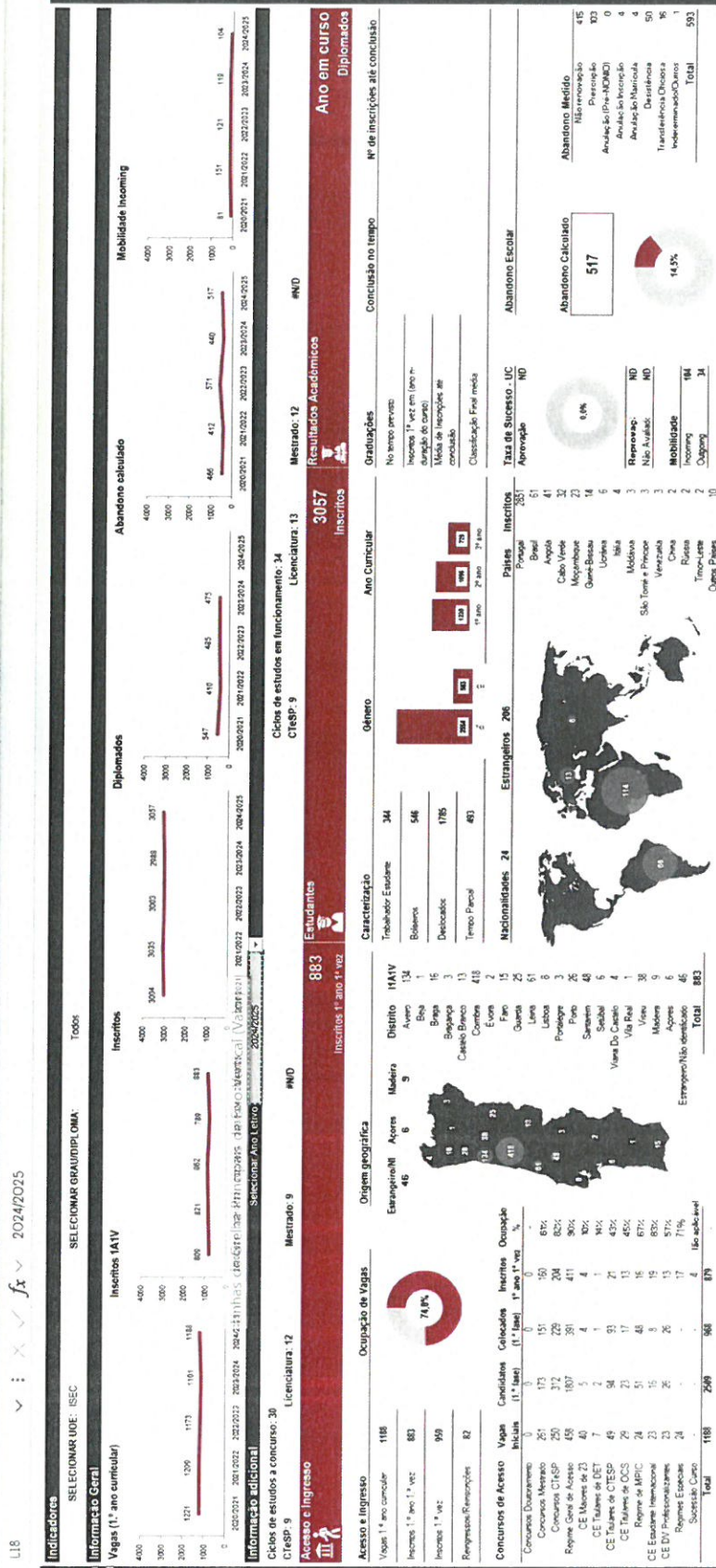
Concretizada essa justa distribuição do OE, o Conselho de Gestão pode, como no passado, considerando as necessidades justificadas de cada UO, aprovar o financiamento para viabilizar o seu funcionamento.

Neste contexto, e para o efeito, voto contra à proposta de distribuição do OE para 2017, que penaliza o extraordinário esforço dos docentes, trabalhadores não docentes e estudantes da ESEC nos últimos anos.

2016-09-08

Rui Manuel Sousa Mendes

(Presidente da ESEC)



Documento nº: I/ESEC/72/2026

Data Registo: 15-01-2026

Assunto: PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Classificador: 150.20.202 - Preparação do orçamento

Tipo Documento: Outros

Livro: Interno ESEC

Entidade:

Nome/Designação: Presidente da Assembleia de Representantes

Movimento nº 2

Utilizador: Cláudia Maria Nobre de Sousa

Destinatário: Rui Jorge da Silva Antunes

Conhecimentos:

Data: 15/01/2026 17:24:30

Documento: I/ESEC/72/2026

Observações/Informação:

Exm.o Senhor Presidente da ESEC, Prof. Doutor Rui Antunes. Por solicitação do Senhor Presidente do Conselho da ESEC, Prof. Doutor Bartolomeu Paiva, envio a Ata da reunião de 15 de janeiro de 2026 e o Plano de Atividades e Orçamento para 2026, não aprovado no Conselho da ESEC.

Agradeço a atenção dispensada. Com os melhores cumprimentos. Cláudia Sousa. Secretariado do Conselho da ESEC.

Movimento nº 3

Utilizador: Rui Jorge da Silva Antunes

Destinatário: SC - Gabinete de Apoio à Presidência (GAP)

Conhecimentos:

SC - Conselho Geral

SC - Conselho de Gestão

ESEC - Conselho Técnico-Científico

ESAC - Conselho Pedagógico

ESEC - Conselho de Escola

Data: 16/01/2026 11:42:52

Documento: I/ESEC/72/2026

Observações/Informação:

Exma Senhora

Presidente do IPC

Prof.ª Doutora Cândida Malça

C/Conhecimento a

Senhor Presidente do Conselho Geral do IPC dr. Filipe Preces

Membros do Conselho de Gestão do IPC

Presidentes dos órgãos de gestão da ESEC

Trabalhadores docentes e não docentes da ESEC

Venho remeter a V. Exa ata da reunião do Conselho da ESEC que, por unanimidade, não aprovou o Plano de Atividades da ESEC – 2026 “considerando que o documento apresentado pelo Presidente da ESEC foi elaborado com base numa perspetiva orçamental que não garante a execução das atividades normais da ESEC, nem o seu funcionamento normal no ano de 2026. Tendo em consideração que a definição das dotações orçamentais disponíveis para a ESEC não estão na dependência do Presidente da ESEC, este Conselho entende que não é possível definir um outro PAO suscetível de vir a ser aprovado sem que se alterem os pressupostos orçamentais que estão na sua base.”



Considerando que a definição das dotações orçamentais disponíveis para a ESEC não estão na dependência da escola, esta Presidência não tem condições objetivas para elaborar um Plano de Atividades alternativo, suscetível de garantir a execução das atividades da ESEC bem como o seu funcionamento normal, pelo que se remete a V.Exa este problema para os efeitos que considere devidos.

Com os melhores cumprimentos,

Rui Antunes

Movimento nº 4

Utilizador: Rui Jorge da Silva Antunes

Destinatário: Rui Jorge da Silva Antunes

Conhecimentos:

Data: 16/01/2026 11:43:23

Documento: I/ESEC/72/2026

Observações/Informação:

Documento recolhido: Engano nos destinatários

Movimento nº 5

Utilizador: Rui Jorge da Silva Antunes

Destinatário: SC - Gabinete de Apoio à Presidência (GAP)

Conhecimentos:

SC - Conselho Geral

ESEC - Conselho de Escola

ESEC - Conselho Técnico-Científico

ESEC - Conselho Pedagógico

SC - Conselho de Gestão

Data: 16/01/2026 11:46:12

Documento: I/ESEC/72/2026

Observações/Informação:

Movimento nº 6

Utilizador: SC - Gabinete de Apoio à Presidência (GAP)

Destinatário: Cristina Isabel Montes Matos

Conhecimentos:

Data: 16/01/2026 11:54:47

Documento: I/ESEC/72/2026

Observações/Informação:

Movimento de tomada de posse do documento enviado para o grupo

Movimento nº 7

Utilizador: Cristina Isabel Montes Matos

Destinatário: Cândida Maria dos Santos Pereira Malça

Conhecimentos:

Maria Georgina da Costa Tamborino Morais

Sara Sofia Amado Martins

Ana Cristina Summavielle Mendes de Abreu

Data: 16/01/2026 11:55:29

Documento: I/ESEC/72/2026

Observações/Informação:

Senhora Presidente,

reencaminhamos documento recebido.

Cumprimentos.

Movimento nº 8**Utilizador:** Cândida Maria dos Santos Pereira Malça**Destinatário:** José Pedro Cerdeira Coelho e Silva**Conhecimentos:****ESEC - Conselho de Escola****Rui Jorge da Silva Antunes****SC - Conselho Geral****César Augusto Coutinho da Silva Nogueira****Fátima Isabel Marreca Correia de Oliveira****Ana Cristina Summavielle Mendes de Abreu****Maria Georgina da Costa Tamborino Morais****Cristina Isabel Cabral Galhano****Data:** 05/02/2026 16:05:55**Documento:** I/ESEC/72/2026**Observações/Informação:**

Exmo Senhor Presidente do Conselho da ESEC, Professor Doutor José Pedro Silva,

Em reunião do Conselho da ESEC, realizada no passado dia 15 de janeiro, foi deliberado, por unanimidade, não aprovar o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2026, "considerando que o documento apresentado pelo Presidente da ESEC foi elaborado com base numa perspetiva orçamental que não garante a execução das atividades, nem o regular funcionamento da instituição no ano de 2026". Conforme resulta da ata da referida reunião, na apresentação do PAO 2026, o Senhor Presidente da ESEC explanou com particular destaque os dados de natureza financeira, sublinhando o défice de cerca de 1.000.000€ com que a Escola estaria confrontada, em virtude do corte das dotações orçamentais.

Constata-se que:

1. Em reunião do Conselho de Gestão de 11 de dezembro de 2025, foi aprovado reafetar para a ESEC o valor de 467.194,00€ do orçamento dos SC e o valor de 150.000,00€ do orçamento da ESTeSC.
2. Em reunião do Conselho de Gestão de 19 de janeiro de 2026, foi autorizada a cabimentação da despesa de 2026 com o pessoal existente na ESEC, no montante de 8.097.807,97€, acrescidos de 100.588,79€, referentes às novas contratações previstas para o 2º semestre do presente ano letivo.
3. Em reunião do Conselho de Gestão de 5 de fevereiro, foi aprovada a correção da cabimentação das despesas com pessoal, com a diminuição do valor de 160.779,76€, correspondente à anulação do cabimento do concurso PRPD/9/2025 (concurso anulado conforme despacho nº 103/2026), do concurso PRPD/8/2025 (contratação em reapreciação), do concurso PRPD/13/2025 (despesa cabimentada na contratação da docente Maria Gorete Ferreira Dinis) e da contratação de um assistente técnico (despesa cabimentada na contratação do trabalhador António Manuel Martins Ventura – E/ESEC/1170/2024).
4. Na mesma reunião foi aprovada a proposta de cabimentação das despesas com bens e serviços da ESEC, no valor de 347.533,35€.
5. Na presente data, o valor global da despesa cabimentada da ESEC é de 8.493.853,29€, sendo o valor global da receita de 8.631.951,19€, existindo, assim, um saldo positivo de 138.097,90€.

Considerando, portanto, que não se verificam os pressupostos que estiveram na base da elaboração da proposta de PAO da ESEC para 2026, bem como da deliberação do Conselho da ESEC de 15 de janeiro, submete-se à consideração de V. Exª a reapreciação deste assunto em sede de Conselho da ESEC.

Envio os melhores cumprimentos

Movimento nº 9**Utilizador:** José Pedro Cerdeira Coelho e Silva**Destinatário:** Rui Jorge da Silva Antunes**Conhecimentos:****Cândida Maria dos Santos Pereira Malça****César Augusto Coutinho da Silva Nogueira****Fátima Isabel Marreca Correia de Oliveira****Ana Cristina Summavielle Mendes de Abreu****Maria Georgina da Costa Tamborino Morais****Cristina Isabel Cabral Galhano****Fernando Manuel Lourenço Martins**

Data: 06/02/2026 17:04:09

Documento: I/ESEC/72/2026

Observações/Informação:

Exmo Sr

Presidente da Escola Superior Educação de Coimbra

(Doutor Rui Jorge da Silva Antunes)

Considerando a comunicação da Exma Sra Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra de 2026-02-05, Documento I/ESEC/72/2026), solicita-se a apresentação de um novo Plano de Actividades e Orçamento (2026) até ao dia 19 de Fevereiro 2026, com o propósito do mesmo vir a ser apreciado em reunião do Conselho da ESEC.

Com os melhores cumprimentos

José Pedro Cerdeira

Presidente Conselho ESEC

Movimento nº 10

Utilizador: Rui Jorge da Silva Antunes

Destinatário: Gina Sofia Moreira Carlos

Conhecimentos:

Data: 09/02/2026 20:20:04

Documento: I/ESEC/72/2026

Observações/Informação:

Considerando o pedido que me foi formulado pelo Senhor Doutor José Pedro Silva, Presidente do Conselho da ESEC, bem como o teor da comunicação remetida pela Senhora Doutora Cândida Malça, Presidente do IPC (ver em Movimentos), venho solicitar a informação necessária para dar sequência ao referido pedido:

Receitas: Qual deverá ser a receita efetivamente prevista no Orçamento da ESEC para 2026, com indicação detalhada das respetivas origens;

Despesas: Identificação da despesa de cabimentação obrigatória da ESEC em 2026, com indicação das rubricas e origens correspondentes.

Adicionalmente, e considerando que, no seu despacho de 05/02/2026 (ver em Movimentos), a Senhora Presidente do IPC faz referência a: reafetações "para a ESEC do valor de 467.194,00€ do orçamento dos SC e do valor de 150.000,00€ do orçamento da ESTeSC"; autorização da "cabimentação da despesa de 2026 com o pessoal existente na ESEC, no montante de 8.097.807,97€, acrescidos de 100.588,79€, referentes às novas contratações previstas para o 2.º semestre do presente ano letivo"; autorização da "cabimentação das despesas com bens e serviços da ESEC, no valor de 347.533,35€";

E tendo ainda em consideração que:

a ata da reunião do Conselho de Gestão de 11 de dezembro de 2025 refere "reafetações orçamentais a operar no início da execução do OE de 2026", ou seja, posteriormente à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2026;

a proposta aprovada pelo CG indica que "as reafetações orçamentais aqui apresentadas serão operadas no início da execução do Orçamento do Estado do IPC para 2026 e são efetuadas a título de empréstimo, a repor ao longo de 2026 mediante as disponibilidades orçamentais e financeiras existentes" (sublinhado e realce meus);

Solicita-se, assim, informação adicional sobre:

Reafetações orçamentais: A origem, natureza e destino das verbas a que se refere a Senhora Presidente do IPC, atendendo a que o orçamento do IPC (e das suas unidades orgânicas e serviços) para 2026 ainda não se encontra aprovado pelo Conselho Geral. Considera-se necessário esclarecer se tais reafetações dizem respeito a verbas de 2025 ou se se destinam a ser integradas após a aprovação do Orçamento de 2026.

Registo: O modo como deve ser registada, no Plano de Atividades e Orçamento da ESEC, a despesa associada ao pagamento do "empréstimo" referido na decisão do Conselho de Gestão.

Atendendo à necessidade de a Presidência da ESEC remeter a proposta ao Conselho de Escola até 19 de fevereiro, agradece-se a maior urgência possível na disponibilização desta informação.

Movimento nº 11

Utilizador: Gina Sofia Moreira Carlos

Destinatário: Rui Jorge da Silva Antunes

Conhecimentos:

Cândida Maria dos Santos Pereira Malça

Data: 14/02/2026 18:13:21

Documento: I/ESEC/72/2026

Observações/Informação:

Sr. Presidente da ESEC, Doutor Rui Antunes,

Remeto, de seguida, a informação solicitada, estruturada por pontos em função das questões apresentadas.

Fico ao dispor para qualquer esclarecimento adicional que entendam por necessário.

Questão n.º 1, à "receita efetivamente prevista no Orçamento da ESEC para 2026, com indicação detalhada das respetivas origens":

- o orçamento inicial da ESEC para 2026 totaliza o montante 7.789.700 euros, com a seguinte origem:

- Plafond OE (receitas de impostos), no valor de 5.469.700 euros;
- Receitas próprias, no valor de 2.320.000 euros;
- segue, em anexo, um ficheiro excel que com o detalhe das rubricas de receita (e despesa) do orçamento inicial da ESEC para 2026;
- em sede de execução orçamental, foi já acrescida ao orçamento inicial receita adicional, no valor total de 911.603 euros, correspondente a:
 - Reaffectação orçamental da ESEC para os SC, no valor de 43.963 euros (ajuste do orçamento inicial, fruto das despesas comuns);
 - Reaffectação orçamental de verbas da ESTeSC para a ESEC, no valor de 150.000 euros;
 - Reaffectação orçamental de verbas dos SC para a ESEC, no valor de 467.194 euros;
 - Crédito especial de reforço para as verbas TESP, no valor de 33.885 euros;
 - Crédito especial de reforço para as verbas dos projetos PRR Impulsos, no valor de 235.136 euros;
 - Crédito especial de reforço para bolsas de formação, no valor de 69.351 euros.

Questão n.º 2, "identificação da despesa de cabimentação obrigatória da ESEC em 2026, com indicação das rubricas e origens correspondentes":

- todas os compromissos assumidos pela ESEC decorrente de contratos em vigor com terceiros, dos quais já se encontra cabimentada a seguinte despesa:
 - Despesa com pessoal, cujo valor já cabimentado à data ascende a 7.937.028,21 euros;
 - Despesa com bens e serviços, cujo valor já cabimentado à data ascende a 346.965,52 euros;
 - despesa para novos processos de aquisição ou contratação apresentados pela ESEC, para os quais já foi cabimentado:
 - Despesa com pessoal, com valor previsto de 100.588,79 euros.

Questão n.º 3, "esclarecer se tais reafetações dizem respeito a verbas de 2025 ou se se destinam a ser integradas após a aprovação do Orçamento de 2026":

- as reafetações orçamentais dizem respeito a verbas do Plafond - OE do orçamento do ano de 2026, a reafectar em sede de execução do orçamento no decurso do ano de 2026 ("para a ESEC do valor de 467.194,00€ do orçamento dos SC e do valor de 150.000,00€ do orçamento da ESTeSC");

Questão n.º 4, "o modo como deve ser registada, no Plano de Atividades e Orçamento da ESEC, a despesa associada ao pagamento do "empréstimo" referido na decisão do Conselho de Gestão":

- o orçamento inicial não contempla as alterações orçamentais a operar em sede de execução orçamental;
- poderá, caso assim o entendam conveniente, ser incluída a referência às alterações orçamentais previstas, nomeadamente as reafecções já aprovadas no Conselho de Gestão de 11 de dezembro de 2025 (reafectar para a ESEC o valor de 467.194,00€ do orçamento dos SC e o valor de 150.000,00€ do orçamento da ESTeSC).

Os dados disponibilizados, válidos à data da sua divulgação, são da responsabilidade das respectivas fontes, sendo qualquer utilização ou manipulação posteriores da exclusiva responsabilidade do seu autor.

